

Definidos cinco finalistas do campeonato estadual

Figueirense, Avai e Marcílio ou Palmeiras na chave A, e América, Internacional e Chapecoense na chave B, são os cinco clubes finalistas definidos ontem, após a última rodada da fase classificatória. Na chave A falta a definição do classificado por renda, pois a arrecadação de Marcílio Dias x Avai ontem, em Itajaí, não foi divulgada. (Esportes)



O Figueirense venceu o Palmeiras por 3 a 1 e Caco foi o autor do gol mais bonito



Alvir Rensi teve que sair de campo ontem em Itajaí protegido pela polícia

Conhecidas
algumas
medidas para
reduzir o
consumo de
combustíveis

Página 5.

Está
praticamente
assegurada a
maioria para
que bloqueio à
Cuba termine.

Página 2.

Três países
árabes
resolveram
baixar os
preços
do petróleo

Página 2.

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 11 de novembro de 1974 - No. 17.842 - Cr\$ 1,00



Guzman Soriano, da Bolívia, falou ontem. A seu lado, Azeredo da Silveira.

Cuba: quase certa maioria para acabar o bloqueio

Os ministros das relações exteriores do Hemisfério reunidos em Quito parecem ter conseguido a maioria necessária que determinará o levantamento das sanções impostas ao regime do primeiro-ministro Fidel Castro em 1964.

Para o secretário geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plazo, "teremos 14 votos: o que falta é combinar a linguagem da resolução".

A reunião ministerial tomou um novo curso ontem à noite quando os 13 proponentes da reconciliação com Havana conseguiram, aparentemente, o apoio da Bolívia.

O chanceler boliviano Alberto Guzman Soriano, cujo país foi o alvo da mais bem organizada guerrilha, patrocinada pelo regime cubano na América do Sul, afirmou que "procuramos agir sem considerar o passado. A Bolívia olha apenas para o futuro".

Guzman foi o primeiro orador do dia durante o qual os chanceleres continuaram trabalhando não obstante o recesso dominical.

"Estamos nos aproximando, cada vez mais com maior velocidade, de um outro mundo. A América, com uma longa tradição de entendimento, deve reter sua tolerância e sua cooperação".

O apoio boliviano, contudo, foi eclipsado pelos rumores de que Taiti poderia voltar atrás optando pela abstenção. O problema é que normalmente, o Haiti torna-se inescrutável na véspera de uma grande sessão continental.

Os outros treze que apoiam o levantamento são Peru, México, Colômbia, Venezuela, Argentina, Costa Rica, El Salvador, Trinidad, Panamá, Honduras, Equador e República Dominicana.

Chile, Uruguai e Paraguai reiteraram sua oposição ao levantamento, independente de como se formular a proposição.

A grande surpresa da Conferência foi o retraimento do chanceler brasileiro Antonio Azevedo da Silveira. O Brasil, ao lado dos Estados Unidos, Nicarágua, Guatemala e Bolívia foi um dos países que chegou a Quito sem uma posição definida.

Os Estados Unidos ainda mantém sua posição que alguns delegados latino-americanos chamaram de "Buda". Entende-se que a delegação norte-americana reflete duas correntes e duas opiniões. Uma afirma que o levantamento das sanções implicaria numa concessão à União Soviética, sem retribuição. A outra, que é uma atitude negativa, cria-

ria um grande ressentimento em amplas esferas latino-americanas. Ante esta situação, a posição que se adotaria é a de deixar os próprios latino-americanos resolverem a questão.

Segundo o chanceler venezuelano Efraim Schacht Aristigueta, "a mudança da situação política dos últimos dez anos apenas serviu para nos distanciar de um povo irmão que, para subsistir, se viu obrigado a aceitar associações estranhas ao modo de ver latino-americano".

Outro que está envidando esforços é o mexicano Emílio O. Rabasa, que estaria negociando pessoalmente junto aos guatemaltecos, que controlam o último voto não comprometido. "A Assembléia votará pelo levantamento das sanções — disse uma fonte mexicana — em seu devido tempo se chegará à fórmula necessária".

Três países árabes decidem reduzir preços do petróleo

Arábia Saudita, Qatar e União dos Emirados Árabes, três países produtores do Golfo Pérsico, decidiram diminuir os preços do petróleo numa tentativa de reduzir os lucros excessivos das grandes companhias estrangeiras e beneficiar o consumidor.

Os outros produtores da região — Koweit, Irã e Iraque — opuseram-se à iniciativa da Arábia Saudita de reduzir os preços em 3,5 por cento e ao mesmo tempo aumentar os impostos e royalties que devem ser pagos pelas companhias estrangeiras que operam na região. A cisão do grupo levantou dúvidas sobre a eficiência das reduções de preço e sobre a possibilidade de que a medida se traduza em benefício real aos países consumidores.

Os países produtores deverão se reunir em Viena no próximo mês para debater uma nova estrutura de preços.

Arábia Saudita, Qatar e União dos Emirados Árabes aprovaram uma proposta para reduzir o preço atual de referência de 11,65 a 11,25 dólares por barril. Um comunicado informou que o novo preço de referência permanecerá em vigor até julho de 1975.

O texto do documento afirma que a medida foi adotada pelos três países em vista "da nossa convicção de que as companhias de petróleo que operam nesses territórios obtêm lucros excessivos" e acrescenta que os signatários "consideram que uma parte desses lucros deve ser devolvida ao consumidor".

Fome: conferência progride, mas os financiamentos não aparecem

Depois de uma semana de discussões começa-se a sentir algum progresso na Conferência Mundial de Alimentação, que se realiza em Rosa. Mas até agora não apareceu o dinheiro para os financiamentos.

Os delegados esboçaram os planos para a criação de um banco internacional de reserva de trigo, para prover o mundo contra os climas adversos e a perda de safras. A maioria dos países nunciou sua disposição de incorporar-se a um sistema de informação sobre alimentos, uma espécie de sistema de alarme pro-

posto pelos japoneses visando a intercâmbio de safras e das condições de armazenamento. Quase em exceção, as delegações dedicaram sua atenção ao principal objetivo da conferência: aumentar a produção de alimentos nos países em desenvolvimento, de modo a torná-los auto-suficientes.

Entretanto, o que os organizadores da Conferência desejam e não encontram até agora são as promessas de financiamento para os programas que porão em marcha a agricultura na Ásia, África e América Latina. Os técnicos desejam elevar o índice de cresci-

mento anual de produção de alimentos nesses continentes de 2,6 a 3,6 por cento nos próximos anos e, para isso, esperam que as nações ricas apliquem cerca de 5 milhões de dólares até 1985. Acreditava-se que as fontes para esse desejado financiamento seriam os Estados Unidos e as nações árabes produtoras de petróleo, e os Estados Unidos foram criticados por não estarem cumprindo sua parte. Quanto aos produtores de petróleo, o único sinal de resposta foi a declaração do delegado da Nigéria, que afirmou que nenhuma matéria-prima deverá ser particularizada.

Suspensa uma eleição comunal na Argentina

Invocando o estado de sítio vigente desde quinta-feira, e que está gerando apreensões devido a forma de sua aplicação, o governo argentino suspendeu ontem as eleições comunais do município de Comandante Piedrabuena, na Patagônia. Seriam as primeiras eleições desde as presidenciais de setembro do ano passado, ganhas estrondosamente pela facção integrada pelo falecido general Peron e sua esposa Isabel, atual chefe do Estado.

A forma pela qual o governo está aplicando o estado de sítio parecia ontem estar provocando um crescente mal-estar na oposição. Os motivos invocados por Isabelita foram os atos de terrorismo político, mas porta-vozes de seu governo afirmam que o estado de sítio não interromperia, de forma alguma, a vida política nacional.

Entretanto, quatro partidos de esquerda já denunciaram limitações em sua atividade, que incluam um caso de invasão e fechamento de sua sede, e justamente sob a invocação do estado de sítio por parte das autoridades.

Ao declarar-se o estado de sítio, o radicalismo não se opôs, embora recomendando "prudência e cautela" ao governo em sua aplicação. Mas o partido comunista e outros grupos de esquerda manifestaram seu desagrado. Nos meios radicais e esquerdistas havia ontem uma clara preocupação pela direita peronista, que prevalece entre o governo, e que, aparentemente, o levaria a tomar medidas que seus adversários qualificam como "liberticidas".

O jornal "La Nación" comentou ontem que "estamos voando para a direita, no campo político, e assim correndo os riscos de uma perda de equilíbrio, ao responder ao desafio da subversão de extrema-esquerda". Acrescenta o centenário órgão de imprensa que "se pode chegar à ditadura de direita por via conceitual, como chegam os teóricos, ou pelo desespero, muito mais comum que a ideologia".

CORRETORES

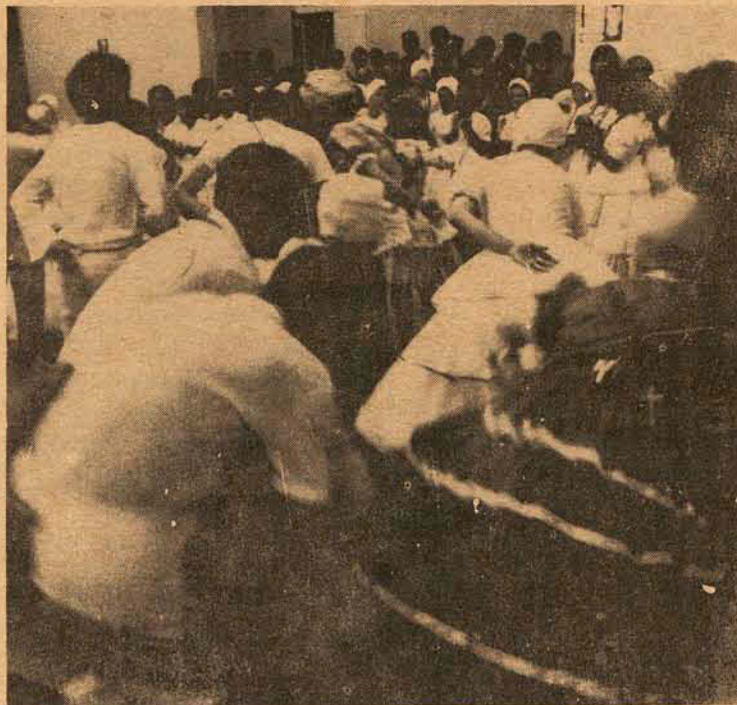
Ambos os sexos para colocação de Planos de Importante Organização Previdenciária.

Desnecessário experiência anterior. Possibilidades de ganhos superior a Cr\$ 4.000,00 mensais.

Apresentar-se munidos de documentos, a Galeria Comasa, 6o. and. — S/605 — Falar com Ten. Abilio.

O ritual da umbanda à vista de todos

O congresso catarinense de umbanda foi solenemente encerrado ontem à noite nas dependências do Clube dos Atiradores, com a realização de uma gira de confraternização.



Quando as "entidades" baixaram o clima foi supra-real



Mãe de Santo: oração e alegria

A Umbanda catarinense teve seu primeiro congresso encerrado ontem, com um movimentado "gira de confraternização". O que a comissão organizadora conseguiu, apesar da alegada inexperiência e das dificuldades que se apresentaram, foi considerado muito compensador. Todos, contentes, consideraram alcançados os objetivos do Primeiro Congresso Catarinense de Umbanda e cumprida a "primeira etapa de uma missão que deverá se prolongar até que a religião esteja suficientemente fortalecida e dirigida para os seus sadios benefícios".

Juvenal Melchhiades de Souza, considerado um grande umbandista, disse que "foi a consumação de um sonho de há 14 anos. Veio preencher perfeitamente os anseios da família umbandista".

O principal objetivo do Congresso, a criação do "Superior Órgão de Umbanda do Estado de Santa Catarina (Souesc)", também foi alcançado, tendo sido aprovada a tese que o propôs, havendo sido cumprida a determinação aprovada em 1961, por ocasião do II Congresso Brasileiro de Umbanda. O órgão recém-criado, que tem por função "fornecer um elemento da União para a formação do Quadro de Coordenadores Regionais de Umbanda e, quando solicitado, elementos para a formação do Supremo Órgão de Umbanda", entre outras de interesse religioso e social, com as eleições realizadas ontem, ficou com o seguinte quadro: presidente, o babalorixá José Lyra Telles; vice-presidente, Evaldo Linhares; coordenador geral, Edgar Perdigo; 1.º tesoureiro, Léo Duro Maciel; 2.º tesoureiro, Flávio Nicolino; secretário, João José de Aguiar; 1.º secretário, Adolgiza da Luz Maciel; 2.º secretário, Arnaldo Müller; diretor de relações públicas, Sílvia Gouvêa; diretor de divulgação e imprensa, Vicente Im-

paléa; e diretor do patrimônio, José de Assumpção. Esta diretoria é independente da União de Umbanda de Santa Catarina, órgão que deve filiar as "Tendas". Também é função da Souesc criar comissões para a formação de uniões municipais umbandistas, que deverão congregar no mínimo cinco tendas e estar filiadas à Souesc. A hierarquia dos órgãos aprovada foi a seguinte: Tenda de Umbanda (a que pratica os rituais), União Municipal (a que filia da Tenda de Umbanda), Superior Órgão de Umbanda do Estado (o que filia as Uniões municipais, e Órgão interfederativo Nacional de Umbanda (o que filia os órgãos estaduais).

DEPOIMENTOS

Entre as personagens umbandistas de projeção nacional que prestigiaram o Congresso e defenderam e discutiram as nove teses, importantes todas para a religião, e sua afirmação, esteve o babalorixá Tola Malembe (Luiz Carlos Fortes), na qualidade de representante da Guanabara, acompanhado pela esposa, Ialorixá Kiangamê. Seu *curriculum vitae* é muito extenso, e marcado sempre por trabalhos prestados à sua crença ("e à de milhões de brasileiros", disse Telles): é presidente do Conselho Sacerdotal da Confederação Espírita e Umbandista do Brasil, da Ordem Espiritualista do Brasil, produtor e diretor do programa "Em Ritmo de Atabaque" da rádio Clube Fluminense, mentor espiritual do "Ylê de Ogum Choroquê" (Ylê é uma casa de santo do Candomblé), representante do Rei do Candomblé no Congresso, membro do Órgão Interfederativo Nacional e participante do III Congresso Brasileiro de Umbanda. Disse ele achar o Congresso Catarinense ótimo, em si e pelo passo que é na direção da codificação e unificação da Umbanda, para que não se tenha mais os prejuízos religiosos e

sociais que ocorrem pela deturpação de ritos e crenças.

— A liberdade de culto existente nos dá a autoridade para processarmos nossa crença e nosso ritual da forma mais correta, honesta, organizada e consciente, mas sem invenções — disse.

Informou haver na Guanabara aproximadamente 22 mil terreiros de Umbanda registrados nos diversos órgãos de cúpula. São frequentados por pessoas de todas as camadas sociais, muito fervorosamente, o que dá um elevado status à umbanda da Guanabara.

Mostrou-se satisfeito por sua quarta viagem à Florianópolis e pela participação no Congresso, no qual foi membro da Comissão de Teses: "É desejo meu que com este conclave a Umbanda de Santa Catarina obtenha um desenvolvimento e uma evolução digna deste Estado. Agradeço a todo o povo desta cidade e, na Guanabara, estamos à disposição, material e espiritualmente", finalizou.

Além dele, outros participantes de outros estados mostraram-se satisfeitos, como por exemplo o Juiz Estevão Montebello, representante de São Paulo, Demétrio Domingues que participou ativamente dos debates e solenidades, Arnaldo de Iemanjá, do Rio de Janeiro, e muitos outros, inclusive Luiz Gilvan Moreira, que não expôs à discussão sua tese, por ter sido considerada de importância nacional e deixada para ser discutida no próximo Congresso Nacional de Umbanda. Tratava-se da tese "Espiritismo não é Umbanda", ao que não concorda plenamente Tola Malembe, que afirma serem as diversas religiões e cultos, entre os quais a Umbanda, a Quimbanda, o Espiritismo, o Africanismo, etc., apenas variações do mesmo Espiritismo, ou Espiritualismo, como querem outros.

Apesar de não ter sido maior a ocorrência de participantes, não mais de 100 pessoas por vez durante o sábado e o domingo, até a noite, o Congresso foi um relativo sucesso. "A programação foi toda cumprida e os objetivos alcançados. Acontece apenas que este foi o primeiro".

A realização foi prejudicada também por muitas personalidades convidadas não poderem ter comparecido, entre as quais o professor de Línguas Sudanesas José Ribeiro, o escritor Celso Rosa, Moabi Caldas, o Almirante Armando Cavalcanti Bandeira e outros, inclusive a Deputada santista Graciana, que, como alguns, voltou ao local de procedência devido a problemas de transporte. Ocorreu que um acidente de trânsito impediu o prosseguimento de diversos viajantes, e também ocorreram atrasos nos vãos da Transbrasil, informou o presidente do Supremo Órgão de Umbanda do Estado de Santa Catarina, José Lyrios Lyra Telles.

GIRA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Após a solenidade de encerramento, na qual foram feitos os agradecimentos, tanto por parte dos organizadores quanto dos convidados, e entrega de diplomas de participação aos principais congressistas, realizou-se uma "Gira de Confraternização".

— Uma gira faz parte do ritual do culto umbandista — explicou Estevão Montebello. É composto de cânticos para que seja formada a corrente ou para cumprimentar as entidades. De acordo com o "ponto", baixam as entidades, entre as quais a entidade chefe, que pode ser tanto Babalô quanto Babá (pai e mãe, respectivamente). Estas entidades podem ser o mar, o preto velho, o caboclo, crianças, preta velha, e assim por diante.

Os médiuns, que participam

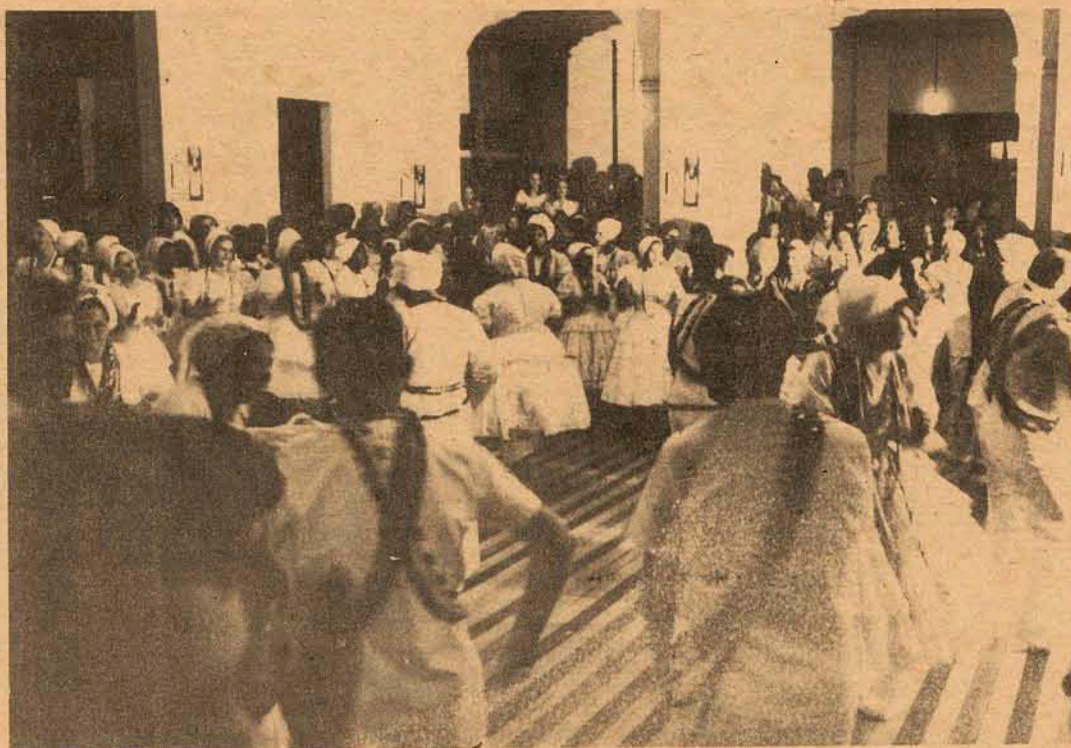
ativamente do gira, valem-se de atabaques (tambores), instrumento usado desde as origens da Umbanda, e serve "para fazer vibrar". "Há centros que já não usam mais atabaques por não ser mais necessários. Elas já funcionam sem necessidade de vibração, pois já evoluíram mais. Assim também já quase não se usa mais matanças de animais e bebidas alcoólicas. Apenas a Quimbanda (lado negativo) e o candomblé em alguns trabalhos" explicou Estevão Montebello.

Além disso, usa-se vistosas roupas brancas, charutos (para que a entidade defume a criatura) e "guias" (colares), que representam as forças das entidades: "é um ponto de defesa".

De pés descalços, para simbolizar a humildade, medida adotada mesmo por pessoas de projeção social ou religiosa, quase 100 médiuns representantes no Congresso dos diversos terreiros, ao som vigoroso de cinco atabaques ritmados com maestria, giraram em louvor e agradecimento às entidades luminosas (seres superiores ao homem, mais evoluídos). Aproximadamente 300 pessoas presenciaram, batendo palmas e cantando também.

O raro espetáculo, conjunto de sons, movimentos, e luz e, principalmente, alegria e oração e concentração, foi inclusive fotografado por uma professora da Udesc, para seus estudos sobre folclore.

Felizes pelo êxito obtido no Primeiro Congresso Catarinense de Umbanda, os médiuns estenderam por algum tempo noite a dentro, agora mais seguros que antes e muito mais que nos tempos em que Umbanda foi caso de polícia, devido aos preconceitos, por saberem um pouco mais sobre a religião e por terem afinal um órgão representativo de âmbito estadual, complemento primeiro, a União de Umbanda de Santa Catarina.



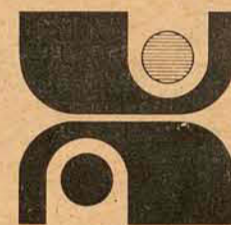
O Congresso trouxe bons resultados



Nos atabaques soou o ritmo e o vigor do ritual

VESTIBULAR

INSCRIÇÃO DE 04 A 30
DE NOVEMBRO



UDESC

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FAÇA SUA INSCRIÇÃO: Em Florianópolis (na REITORIA, à Av. Rio Branco, 164), ou em qualquer uma das Fundações Educacionais sediadas nas cidades de BLUMENAU, BRUSQUE, CAÇADOR, CANOINHAS, CHAPECÓ, CRICIUMA, ITAJAÍ, JOAÇABA, JOINVILLE, LAGES, MAFRA, RIO DO SUL, TUBARÃO E VIDEIRA.

CURSOS
OFERECIDOS PELA
UDESC

FACULDADE/CURSOS	VAGAS	DIURNO	NOTURNO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO, em Florianópolis:			
PEDAGOGIA.....	80		N
ESTUDOS SOCIAIS-Educação Moral e Cívica.....	40	D	
BIBLIOTECONOMIA.....	40	D	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, Desenho, Música e Artes Plásticas...	80	D	
ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, em Florianópolis:			
ADMINISTRAÇÃO.....	90	D	N
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, em Florianópolis:			
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	100	D	N
ESCOLA SUPERIOR DE MEDICINA VETERINÁRIA, em Lages:			
MEDICINA VETERINÁRIA.....	80	D	
FACULDADE DE ENGENHARIA, em Joinville:			
ENGENHARIA MECÂNICA/OPERAÇÃO.....	60	D	
ENGENHARIA ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES.....	60	D	

INGRESSE NA UDESC
FAZENDO SUA INSCRIÇÃO
EM QUALQUER UMA DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS ACIMA MENCIONADAS

Conhecidas algumas providências para reduzir consumo de gasolina

— Com o objetivo de reduzir o consumo da gasolina, e evitar medidas de racionamento, a Comissão Interministerial está procurando implantar providências como a limitação do uso dos centros urbanos, inclusive com aumento substancial da taxa de estacionamento, o incentivo para a maior utilização do transporte de massa, restrições para utilização de combustíveis especiais (iates, etc.), maior cobrança de pedágio nas estradas e o exemplo moral do Governo.

Até o final deste ano, por solicitação da Comissão, o Governo, através da Coordenação da Assessoria de Imprensa da Presidência da República, deverá lançar uma ampla campanha de conscientização para que os consumidores participem do esforço

nacional. A preocupação do Governo em diminuir a utilização dos derivados de petróleo é de tal ordem que serão adotadas providências junto à indústria automobilística para que esta procure fabricar carros econômicos.

Todos os órgãos da Administração Federal estão remetendo à Comissão um quadro contendo o consumo mensal de gasolina e o número de veículos, especificando se é para transporte pessoal, carga, atividades, fins e fiscalização. Em consequência, alguns Ministérios já diminuíram sua frota.

O grande objetivo da Comissão é maior racionalização do tráfego nos centros urbanos. Ainda não há uma avaliação do quanto se desperdiça em gasolina

com o congestionamento do tráfego, mas todas as informações são de que é considerável. O ideal seria evitar que os carros particulares fossem para os centros das cidades, e isto poderá ser alcançado com a limitação das áreas, ou de maneira indireta, que deverá ser adotada, que é o aumento da cobrança do estacionamento nestas áreas.

A Comissão está realizando um completo levantamento de todas as medidas adotadas pelos outros países na luta pela redução do consumo do petróleo. Como a proibição, alternada, de circulação de veículos com placas pares e ímpares apresentou resultados em outros países, esta também vem sendo considerada. Se o Governo decidir adotá-la terá de ser através de Decreto Federal.

Assistência médica vai ter o seu fundo comum

O Ministério da Previdência e Assistência Social, a exemplo do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, criado recentemente pelo Conselho de Desenvolvimento Social, pretende constituir um Fundo Comum de Assistência Médica, odontológica e farmacêutica, cujo gestor será um Instituto ou Fundação vinculado ao MPAS e a ser criado para este fim.

O projeto já está em fase de conclusão no Ministério da Previdência e informa que o Fundo será constituído com recursos atualmente destinados aos serviços médicos do Inps, do Ipase, Funrural, LBA e outros vinculados à pasta. O objetivo é tornar possível uma distribuição mais racional dos recursos globais à disposição do setor.

O novo Fundo será utilizado em benefício da população em geral, sem distinguir entre segurados ou não da Previdência Social, mas estabelecendo prioridades de atendimento de assistência médica ao segurado ativo e ao acidentado no trabalho ou acometido de doença profissional.

A iniciativa corresponde ao programa do Ministro Nascimento e Silva, que vem anunciando, desde a criação do Ministério, uma separação mais nítida entre os serviços médicos e os propriamente previdenciários, ou seja, os relacionados com a concessão e manutenção dos benefícios em dinheiro, dos programas assistenciais.

Paralelo ao Fundo, o Ministério está elaborando um mapeamento nacional e regional da rede hospitalar e da área a que serve, das instalações e equipamentos disponíveis e dos recursos humanos aplicados na atividade de saúde. Também se prevê a criação de Centros de Informática, voltados para a coleta, análise e difusão de informações relativas à incidência e prevalência de doenças, recolhidas por toda a rede do sistema de saúde do Governo.

Juiz federal contesta reportagem e se afasta do cargo

Em expediente encaminhado a O ESTADO, o juiz federal no Estado de Santa Catarina, Sr. Hervandil Fagundes, invocando dispositivo da Lei de Imprensa, solicita a transcrição de nota oficial que emitiu a respeito de reportagem sobre a exploração de sambaquis existentes no Estado, publicada na edição do dia 7 passado. Na nota oficial o Sr. Hervandil Fagundes dá conta de que requereu ao Presidente do Tribunal Federal de Recursos afastamento do cargo "até o cabal esclarecimento da situação".

A nota oficial do juiz federal é a seguinte, na íntegra:

NOTA OFICIAL

O Dr. Hervandil Fagundes, Juiz Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições Legais e Regulamentares, a propósito de notícia publicada à página 16, da edição de 7 de novembro de 1974, do jornal "O Estado", de Florianópolis (SC), sob o título

"IPHAN SE SOLIDARIZA COM ROHR E DIZ QUE EXPLORAR SAMBAQUIS É CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO",

expede a seguinte nota oficial:

1. Segundo a publicação, "em expediente encaminhado ao arqueólogo, o Sr. Renato Soeiro, diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", notifica o recebimento da documentação encaminhada recentemente aquele órgão,

"informações valiosas de suas atividades no campo da pesquisa arqueológica na área de sua representação, bem como outras profundamente contrastadoras quanto ao comportamento de autoridades municipais, destruindo conscientemente sambaquis e demais autoridades judiciais ao se esquivarem sob alegações que nenhuma relação formal tem com o crime cometido contra o Patrimônio Cultural Nacional enquadrado na Lei no. 3.924, de 26.7.1961, clara e perfeita". E ainda: "— A lei existe e está em plena vigência. A falta de sua

regulamentação não é argumento para invalidá-la. O que realmente se observa é a existência da força de grupos poderosos contra os quais certas autoridades não desejam indispor-se. Daí o esquivar-se em adotar medidas enérgicas e o posterior arquivamento dos processos iniciados. Esperamos, contudo — conclui o Sr. Renato Soeiro —, que em breve sejam superados esses obstáculos a bem da ciência pré-histórica nacional".

2. Este juízo federal, mediante mandado de busca, expedido na mesma data, requisitou, ao referido Jornal, o escrito original que serviu de base para a publicação da notícia.

3. Segundo certidão lavrada, pelo Oficial de Justiça que cumpriu a diligência, no verso do mandado, foi-lhe entregue por Repórter do Jornal "O Estado" "cópia xerox do expediente solicitado", sendo-lhe informado que "o original se encontra em poder do Pe. João Alfredo Rohr".

4. Examinando a xerocópia do documento, este juízo verificou tratar-se de "Of. no. 3.150", de 24.10.74, escrito em duas laudas, a primeira contendo as Armas da República, seguida do timbre: "Serviço Público Federal — MEC — IPHAN", — "Do Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ao Representante do IPHAN para Arqueologia no Estado de Santa Catarina". "Assunto: Acusa recebimento de diversos expedientes".

Verificou-se, mais, que o conteúdo da publicação, acima transcrita, examinado em confronto com o inteiro teor do mencionado ofício, corresponde a passagens extraídas deste.

5. A propósito, conquanto o Poder Judiciário, por seus Magistrados, tenha por função precípua a de julgar, consubstanciando-se os seus pronunciamentos em decisões, o conteúdo da publicação jornalística e do documento público que lhe serviu de base impõe a este órgão do

Poder Judiciário da União no Estado de Santa Catarina, sob titularidade do signatário os seguintes esclarecimentos, para conhecimento público e devidos fins:

a) A Lei no. 3924 é de 1961.

b) A Justiça Federal de 1ª Instância, restabelecida no País pelo Ato Institucional no. 2/65, foi instalada em Santa Catarina em setembro de 1967.

c) Compete-lhe, entre outras matérias, nos termos da Constituição Federal, processar e julgar os crimes praticados em detrimento de bens, serviços ou interesses federais.

d) As decisões sobre a matéria de que se trata, bem como todas as de sua competência, proferidas por este juízo e, em grau de recurso, pelo Tribunal Federal de Recursos, são regularmente publicadas, para os efeitos previstos em lei, respectivamente no Diário de Justiça de Santa Catarina e no Diário da Justiça da União, nos termos do art. 57 da Lei no. 5010, de 30.5.66, e art. 1216 do Código de Processo Civil.

e) A função de julgar, inerente ao Poder Judiciário, não exclui, evidentemente, a faculdade de qualquer pessoa interpretar a lei, que é de conhecimento presumido.

f) Quanto à formulação de juízo sobre o comportamento das "autoridades judiciárias", é direito do subscritor do Ofício objeto da publicação, a que se acrescenta, nos termos, tanto da legislação constitucional, quanto da institucional, o de, inclusive, representar contra elas.

g) Quanto, finalmente, — no que possa alcançar este juízo federal, e o Tribunal Federal de Recursos, que proferiram julgamentos que, ao que se infere do documento publicado, desagradaram o seu subscritor e o seu destinatário — à gravíssima afirmativa de que (verbis) "O QUE REALMENTE SE OBSERVA É A EXISTÊNCIA DA FORÇA DE GRUPOS PODEROSOS CONTRA OS QUAIS CERTAS

AUTORIDADES NÃO DESEJAM INDISPOR-SE. DAÍ O ESQUIVAR-SE EM ADOPTAR MEDIDAS ENÉRGICAS E O POSTERIOR ARQUIVAMENTO DOS PROCESSOS INICIADOS. ESPERAMOS, CONTUDO, QUE EM BREVE SEJAM SUPERADOS ESSES OBSTÁCULOS A BEM DA CIÊNCIA PRÉ-HISTÓRICA NACIONAL", este Magistrado torna público que tomou as seguintes medidas:

I — Deu, no cumprimento de dever hierárquico, ciência do documento ao Tribunal Federal de Recursos, para que, quanto ao em que possam atingi-lo tais afirmações, tome, querendo, as medidas que entender de direito;

II — deu ciência à Corregedoria Geral da Justiça Federal, para propiciar-lhe a devida correição que o fato está a impor, em relação a este juízo; e

III — requereu, ao Presidente da República, — como lhe cumpre na qualidade de Membro de Poder de Estado, e como lhe constitui direito na qualidade de "qualquer pessoa", nos termos do § 30, do art. 153, da Constituição Federal — que o Supremo Magistrado da Nação determine ao cidadão Renato Soeiro, Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, subscritor do Ofício no. 31 50, de 24.10.74, dirigido ao cidadão João Alfredo Rohr, Representante do IPHAN para Arqueologia no Estado de Santa Catarina, que declare:

1. quais são as autoridades judiciárias de Santa Catarina a que se refere em seu ofício?

2. quais são os "grupos poderosos" "contra os quais" essas autoridades judiciárias "não desejam indispor-se. Daí o esquivar-se em adotar medidas enérgicas e o posterior arquivamento dos processos iniciados"?

3. de que natureza é a "força" desses "grupos poderosos"?

4. quais a causa e o meio de influência exercida por esses poderosos grupos de força sobre

essa (s) autoridade (s) judiciária (s)?

5. e qual o proveito dessas autoridades judiciárias sucumbentes à "força de grupos poderosos"?

IV — requereu, ao Ministro Presidente do Tribunal Federal de Recursos, afastamento do cargo, passando a jurisdição ao MM. Juiz Federal Substituto, até o cabal esclarecimento da situação, uma vez que está afastada a hipótese de exclusão do signatário dentre as "autoridades judiciárias" referidas no ofício, por haver o mesmo julgado mais de um inquérito de interesse do IPHAN em Santa Catarina, e de cujas decisões resultou o seu arquivamento, além do que, há outros idênticos em curso, os quais, se decididos pelo signatário, sob o império da só lei invocada pelo IPHAN, também poderão ser pelos mesmos fundamentos julgados improcedentes, a menos que o Tribunal Federal de Recursos ou o Supremo Tribunal Federal fixem orientação em sentido contrário.

h) Finalmente, esclareço que o dia em que, como Magistrado com as garantias constitucionais de vitaliciedade e inamovibilidade em vigor ou suspensas — tiver que me submeter a cabresto, de quem quer que seja, afastado da minha consciência jurídica e da jurisprudência dos Tribunais do Poder a que pertencço e que exerço, no máximo, com dedicação e honradez, disponha o Presidente da República do cargo em que fui investido, mercê de sua confiança e da do Senado Federal, sem mover uma palha para isso, que dele saírei com a mesma independência com que entrei. A Justiça criada pela Revolução, que foi um movimento corajoso, não terá lugar para j uizes pusilânimes, a enxovalhá-la com atos de covardia.

Sala de audiências da Justiça Federal no Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, aos 08 dias de novembro de 1974.

Hervandil Fagundes
Juiz Federal no Estado

Queda de ponte mata 2 e 8 estão desaparecidos

A queda da ponte prejudicou o cronograma traçado para a conclusão da rodovia BR-282.

Duas pessoas morreram e outras oito continuam desaparecidas em consequência da queda de uma ponte na BR-282, localizada a 12 quilômetros da cidade de Joaçaba. A ponte ruiu na tarde de sábado e as causas do acidente estão sendo apuradas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Os mortos são um operário que trabalhava no local (José Gomes de Souza) e Pedro Conti,

que visitava um amigo que trabalhava na obra.

A ponte, sobre o Rio do Peixe, estava em fase final de construção, faltando apenas três metros para se completar a ligação entre as duas extremidades. A parte que ruiu tinha aproximadamente 150 metros de extensão e estava a uma altura de 76 metros.

Além dos dois mortos e oito desaparecidos nas águas do Rio

do Peixe, quatro pessoas estão hospitalizadas em Joaçaba, em estado que inspira cuidados. Os desaparecidos são Francisco Fernandes, mestre de obras; Orlando Padilha, Alcides Luiz Osório, Aloísio Nunes de Oliveira, Aldo Pedro dos Santos, Ivan Ferreira, José da Costa Lima e Raimundo Possiano. Estão hospitalizados Salvador Leal da Silva, Severino Domingos da Silva, Laudelino Francisco da Silva e Antônio

Vieira do Nascimento.

A queda da ponte deverá prejudicar seriamente o cronograma de construção da BR-282. O tráfego de veículos seria aberto tão logo a ponte ficasse concluída, já que as pistas de rolamento nas duas extremidades já se encontram asfaltadas.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deverá compor comissão técnica para

investigar as causas do acidente.

O Prefeito de Joaçaba, tão logo tomou conhecimento do acidente, mobilizou recursos ma-

teriais e humanos para auxiliar nos trabalhos de atendimento às vítimas.

Várias equipes foram mobilizadas na procura das vítimas que estão desaparecidas no Rio do Peixe.



POZOLIT DO BRASIL

MINÉRIOS E ARGAMASSAS LTDA.

CGCMF 44 250 447/0001 — INSC. 540 002 268

São Paulo, Brasil

Capital: Cr\$ 1.000.000,00

Mineração e Fábricas: Pirapora do Bom Jesus, SP

Administração Central: Av. Paulista, 2001 — Conjs. 714/715

Escritórios de Venda no Brasil: Brasília, Goiânia,

São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador,

Vitória, Curitiba e Porto Alegre.

COMUNICAMOS AS
CONSTRUTORAS E AO COMÉRCIO
EM GERAL QUE ABOLIMOS TODA E
QUALQUER INTERMEDIÇÃO
NA VENDA DE

POZOLIT^{MR} Argamassa para alvenaria e
massa única de revestimento.

DEVENDO OS PEDIDOS SEREM FEITOS EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DA NOSSA
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL OU DOS ESCRITÓRIOS DE VENDA ACIMA.
EM SANTA CATARINA, APENAS O SR. JEFFERSON CLARO TOMANINI ESTÁ
AUTORIZADO A ANGARIAR PEDIDOS DE

POZOLIT^{MR}

A TENTATIVA DE PESSOAS IRRESPONSÁVEIS EM INTRODUIZIR SIMPLES TAGUÁS
(SAIBROS) COM DENOMINAÇÃO SEMELHANTE, ESPELHADOS EM NOSSA
MARCA E TRADIÇÃO, DEVERÁ SER REPELIDA E DENUNCIADA ÀS AUTORIDADES
COMPETENTES. PARA MAIOR CLAREZA, ESCLARECEMOS QUE

POZOLIT^{MR}

É ACONDICIONADO EM SACOS PLÁSTICOS NOVOS, COSTURADOS
ELETRÔNICAMENTE E IMPRESSOS COM O NOSSO LOGOTIPO E DEMAIS
IDENTIFICAÇÃO FABRIL.

PEDIDOS PARA SANTA CATARINA:
ESCRITÓRIO REGIONAL SUL EM PORTO ALEGRE, RS
Galeria Rosário, Conj. 918 — Fones: 25-4467 e 25-4567

Simulado de hoje : HISTÓRIA



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje — História — serão publicados na edição de amanhã.

- De acordo com os conhecimentos e as crenças da época, o rumo que parecia mais natural para chegar às Índias era o da costa africana, pois os próprios geógrafos acreditavam que o continente Africano não ultrapassava a linha do Equador ou, no máximo, a atingiria. Este foi o caminho escolhido pelos portugueses — O Périplo Africano—. O "nascente pelo poente", ou seja, o ciclo ocidental das navegações, foi o caminho escolhido pelos espanhóis. Pergunta-se, quando o Périplo africano foi iniciado?
 - Em 1400, com o surgimento da caravela.
 - Em 1434 quando Gil Eanes conseguiu ultrapassar o limite do cabo Bojador, chegando até uma baía que chamou de Angra dos Ruivos.
 - No dia 9 de março de 1500, quando Cabral partiu de Lisboa com 13 caravelas e 1.500 homens, com destino aparente para as Índias.
 - Quando em 1415, uma esquadra armada por D. João I, o fundador da Dinastia de Avis, tomou Ceuta aos mouros.
 - Quando Bartolomeu Dias (1487-1488) chegou até o cabo das Tormentas, chamado posteriormente por D. João I de cabo da Boa Esperança.
- A América espanhola, ainda no século 16, conheceu a Imprensa e a Universidade. No Brasil a Imprensa e as Escolas Superiores só surgiram no século 19 com o advento da Corte de D. João.
 - Porque os portugueses eram infensos à cultura.
 - Porque na América espanhola, os incas, os maias e os astecas, através de seus representantes exigiram das autoridades espanholas a implantação de tipografias para a impressão de suas histórias e orações populares. E universidades para a formação de uma elite nativa.
 - O Brasil era infenso à cultura. A facilidade com que os dominadores implantaram a sua própria cultura, destruindo física e culturalmente as comunidades primitivas que aqui viviam, não exigiu a instalação de recursos mais amplos, como a Imprensa ou a Universidade. Já na América espanhola era necessário substituir as culturas avançadas dos astecas e incas, já que uma dualidade de cultura representava graves riscos à dominação.
 - A implantação da Imprensa e da Universidade no Brasil era inviável até o século 19, devido a enorme extensão territorial do Brasil e a falta de estradas.
 - N.A.C.
- O processo de ocupação do Brasil divide-se, em duas fases bem definidas: na primeira do descobrimento até 1534 — realizaram-se o reconhecimento e a exploração das costas, tendo por base as feitorias onde os índios estocavam o pau-brasil em troca de quinilhanias. A segunda:
 - De 1534 a 1548 — foi a das capitanias hereditárias, quando se iniciou a colonização propriamente dita, culminando, em 1548, com a criação do governo-geral.
 - De 1534 a 1624 — quando da expansão do ciclo do açúcar e o desembarque holandês na Bahia.
 - De 1534 — 1557. Em 5 de março de 1557, a coroa portuguesa revogou a concessão feita aos donatários da vintena do pau-brasil procedente das capitanias e vendido em Portugal.
 - 1534 até a chegada da família real portuguesa em Salvador (22 de janeiro de 1808).
 - N.A.C.
- Qual ordem religiosa, por ter lutado contra a escravização dos índios, ter se oposto à execução do tratado de limites de 1750 — o tratado de Madrid, pois a execução do mesmo prejudicaria os índios dos Sete Povos das Missões e ter participado em 1758 de suposto atentado frustrado contra a vida de D. José I, em 3 de setembro de 1759, foi
 - Beneditina
 - Ordem Carmelita
 - Congregação Sagrado Coração de Jesus
 - Companhia de Jesus
 - Frades Franciscanos

- declorada rebelde e expulsa de Portugal e seus domínios?
 - Beneditina
 - Ordem Carmelita
 - Congregação Sagrado Coração de Jesus
 - Companhia de Jesus
 - Frades Franciscanos
- Os portugueses, pelo mar, haviam descoberto o Brasil. Quem, batendo a terra, desbravaram-na, revelaram seus mistérios e suas riquezas. Com muito trabalho e muita luta, ajudaram a forjar uma nação:
 - Os Jesuítas
 - Os senhores de engenho
 - Os negros escravos
 - Os bandeirantes
 - Os troupeiros
- No campo cultural a influência do ciclo do ouro foi notável. As riquezas minerais aliadas à devoção dos colonos concorreram para o desenvolvimento de uma forma de arte — o barroco — que atingiu elevado grau de importância nas manifestações tanto da pintura, escultura e arquitetura quanto da música — todas elas ligadas ao culto religioso. A maior figura das artes desta época foi Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Entre suas obras destacam-se:
 - Moisés e David
 - Passos da Paixão e os Profetas
 - O Descobrimentos do Brasil e a Mater Dolorosa
 - Tiradentes e Guerra e Paz
 - A Primeira Missa e a Donzela
- A 30 de julho de 1778 quem evacuou a Ilha de Santa Catarina, em obediência ao Tratado de Santo Ildefonso?
 - Os portugueses
 - Os franceses
 - Os holandeses
 - Os ingleses
 - Os espanhóis
- Quem nos começos do século 19 fixou em telas importantes cenas de ruas, prédios, conjuntos arquitetônicos, tipos humanos, transportes e interiores de casa do Brasil?
 - Martius
 - Spix
 - Debret
 - Feldner
 - Eschwege
- A 26 de abril de 1821, Dom João VI regressou para Portugal:
 - Atendendo às exigências das cortes de Lisboa
 - Para dar oportunidade a D. Pedro, seu filho, governar o Brasil
 - Napoleão acabara de ser derrotado, não oferecendo mais riscos à segurança de D. João na Europa
 - Atendendo exigências do congresso de Viena
 - N.A.C.
- O regime parlamentarista passou a vigorar no 2o. Reinado:
 - Em 1844, graças as tarifas Alves Branco
 - Em 1864, a fim de impedir a expansão do bonapartismo de Solano Lopes
 - A partir de 1847, quando D. Pedro II criou o cargo de Presidente do Conselho de Ministros
 - A 4 de setembro de 1850 através da Lei Eusébio de Queiroz
 - N.A.C.
- Itororó, Avaí, Lomas Valentinas, Angostura, lembram uma série de vitórias brasileiras, denominada Dezembrada. Isto se refere à:
 - Guerra contra Oribe
 - Guerra contra Rosas
 - Guerra da Cisplatina
 - Guerra da Tríplice Aliança
 - Guerra contra Aguirre
- Quem ganhou a "partida" da abolição mas perdeu o trono:
 - D. Pedro I
 - Washington Luís
 - Anita Garibaldi
 - Getúlio Vargas
 - Princesa Isabel
- Quem condicionou a aceitar a chefia do gabinete ministerial em 1875, à concessão de indulto aos bispos Dom Vital e Dom Macedo Costa condenados a quatro anos de prisão:
 - Aureliano Coutinho

- Hermeto Carneiro Leão
 - Zacarias Góis
 - Caxias
 - Visconde Ouro Preto
- Quem incutia em seus alunos na Escola Militar, as idéias republicanas:
 - Benjamin Constant
 - Florianô Peixoto
 - Francisco Nascimento
 - Sena Madureira
 - Sólon Ribeiro
 - Qual a denominação que o povo deu à política financeira instituída no Brasil pelo Decreto de 17 de janeiro de 1890, na gestão de Rui Barbosa, como Ministro da Fazenda do Governo Provisório de Deodoro da Fonseca, e por extensão, à crise inflacionária que se seguiu à grande euforia comercial e industrial provocada pela reforma financeira. Esta substituiu o ouro, como lastro das emissões bancárias, pelos títulos da dívida federal, atribuindo a bancos a faculdade de emitir bilhetes com valor monetário. Tais facilidades permitiram o surgimento de numerosas empresas industriais e comerciais, desenfreada atividade na Bolsa de Valores e, ao cabo de dois anos, grande número de falências e inflação incontrolável, além do comprometimento do crédito do país no exterior.
 - Inflação tupiniquim
 - A grande crise
 - Encilhamento
 - Depressão cabocla
 - Debaque "Café com Leite"
 - A "República Café com Leite", respaldada na "Política dos Governadores", foi obra de:
 - Hermes da Fonseca
 - Epitácio Pessoa
 - Washington Luís
 - Artur Bernardes
 - Campos Salles
 - O Brasil durante a República Velha foi governado como se fosse:
 - Um país industrializado
 - Uma fazenda das oligarquias paulista e mineira
 - Um feudo dos senhores de engenho do Nordeste
 - Uma teocracia
 - Todas alternativas corretas
 - "Ludus Symphonius", escrita por encomenda, foi estreada no 3o. Festival de Música de Caracas, pela Orquestra de Filadélfia, Estados Unidos, em maio de 1966. Nome do compositor:
 - J. Lins
 - Ernst Widmer
 - Marlos Nobre
 - Edino Krieger
 - Rinaldo Rossi
 - Para sucessivas gerações, a imagem que ficou da Independência do Brasil, foi o quadro de Pedro Américo "O Grito do Ipiranga".
 - Pedro Américo pintou esse quadro, no dia 7 de setembro de 1822, em São Paulo, ainda sob a emoção do Grito do qual ele foi testemunha.
 - Pedro Américo pintou o quadro "O Grito do Ipiranga" em 1888, na Itália
 - O Padre Belchior Pinheiro, da comitiva de D. Pedro, foi a testemunha escolhida por Pedro Américo para reconstituir o episódio do Grito do Ipiranga
 - Pedro Américo, pintou seu famoso quadro em Santos, após ouvir os relatos de D. Pedro
 - Todas as opções estão erradas.
 - As correntes mais modernas da economia defendem a tese de que não há desenvolvimento econômico autônomo sem progresso tecnológico e essa tese vem sendo confirmada pela ênfase que tem sido dada pelos países desenvolvidos à Pesquisa e Desenvolvimento.
 - O Brasil desde a década de 60 possui grande progresso tecnológico, fator que o coloca entre os países desenvolvidos
 - O atual desafio para o nosso desenvolvimento é — criar, sem depender —, a fim de que a curto prazo o Brasil consiga o "status" de desenvolvimento e consiga autonomia tecnológica
 - É sofisma condicionar o desenvolvimento ao progresso tecnológico
 - O desenvolvimento do Brasil está no café
 - Todas opções estão erradas



**CURSO BARRIGA VERDE
INTENSIVO**

Matriculas abertas — Informações: Rua Deodoro, 18

Figueirense 3 x 1 Palmeiras

Recuperação no 2o. tempo determinou a vitória

Um jogo fácil terminando em goleada sobre o Palmeiras, seria o ideal para a torcida do Figueirense comemorar o final da fase classificatória, o título e a invencibilidade nesta primeira etapa do campeonato estadual. O Figueirense ganhou por 3 a 1, é campeão invicto dos dois turnos classificatórios, confirmou ser o melhor time. Do campeonato fez vinte gols e levou três, mas ontem não teve a facilidade esperada porque o Palmeiras, mais uma vez dificultou o jogo para um time da capital. É bom lembrar que no turno o Palmeiras perdeu de um a zero para Avai (no Adelfo Kondor) e Figueirense (em Blumenau) com gol contra de Adãozinho) e neste segundo turno ganhou de um a zero do Avai (em Blumenau) e ontem, no Orlando Scarpelli, sofreu o escore mais elevado.

No entanto o Figueirense, no primeiro tempo, principalmente, passou muito trabalho para superar o adversário e chegar a um a zero, gol marcado aos 44 minutos por Zé Carlos, depois de tabelar com Luís Everton pelo lado esquerdo do ataque e completar o lance quase da linha de fundo.

O Figueirense sentiu na etapa inicial, a boa movimentação do ataque do Palmeiras, contra a sua zaga que tinha Jailson e Moenda inseguros e muito confusos.

E quando atacava o Figueirense não tinha um ponta de lança que completasse os cruzamentos de Marcos ou as jogadas de Luís Everton e Zé Carlos, este deslocado para a ponta esquerda, depois que Lauro Búrgio resolveu reforçar o miolo de ataque. Marcos entrou para o meio e Caco foi para o seu lugar na direita, com Luís Everton auxiliando a Sérgio Lopes no meio campo.

O Palmeiras desperdiçara boas chances; aos 17 minutos, com Sérgio driblando a Casagrande e Moenda mas finalizando para fora, pelo lado esquerdo. Aos 30 Sérgio prensou com Jailson e a bola sobrou na esquerda, com o lateral Alcir chutando de primeira pelo lado direito do gol de Nilson.

O Figueirense também construiu ataques perigosos, que não tiveram o complemento por causa da má atuação de Jaci. Ele só fez uma boa jogada aos 37 minutos, cruzando do

lado direito para a cabeçada de Marcos dentro da pequena área, com a bola saindo do lado direito do gol de Oneide. Antes o Figueirense tinha desperdiçado boa chance, criada mais pela falha da zaga do Palmeiras, que deixou Jaci cabecear sozinho, obrigando a Carlinhos fazer milagre de baixo da trave para salvar o gol quase feito.

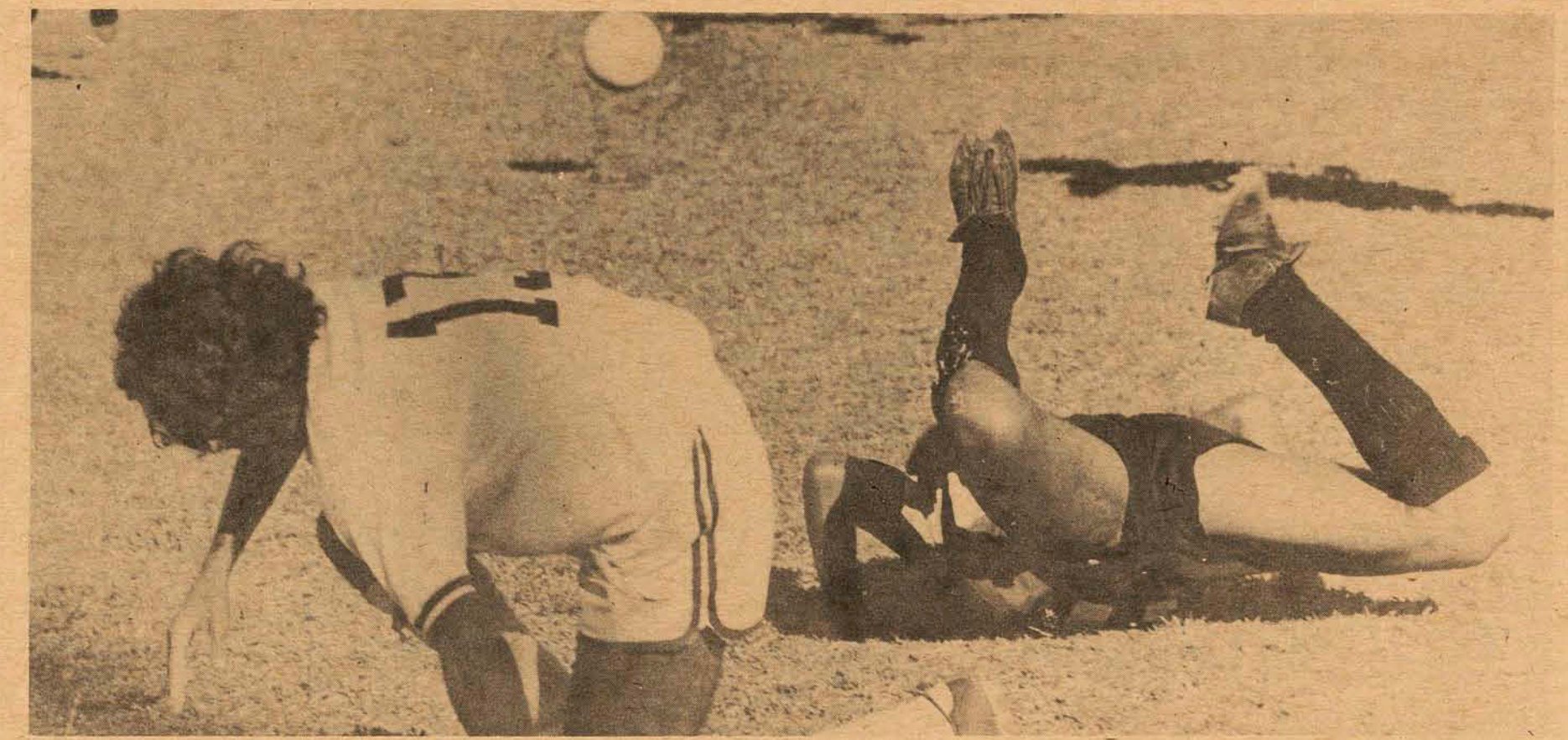
DEFINIÇÃO

No segundo tempo houve uma alteração importante no Figueirense, embora no intervalo não fosse feita nenhuma substituição. Mas acontece que o Figueirense voltou ao campo para impor o seu jogo e trancar o Palmeiras na defesa, quando conseguiu então ampliar a vantagem, chegando com relativa facilidade aos três a zero. Aos 15,5 minutos Caco, da meia lua da grande área, chutou forte sem chance para Oneide. A bola entrou no ângulo direito. Aos 26 a vez de Paulo Magaia, o juvenil lançado ontem no time titular em substituição a Jaci. Ele recebeu de Pinga na linha de fundo e cruzou, com a bola passando por Oneide (ontem um mau goleiro) e chegando até Zé Carlos e Adãozinho. O lateral do Palmeiras tentou defender mas acabou chutando para dentro do gol.

O Palmeiras, apesar do escore e da falta de pernas para acompanhar o ritmo do Figueirense, surpreendeu e foi em busca do seu gol, perdendo boa chance aos 32 minutos. Adãozinho cruzou da direita e Sérgio Lopes quis fazer jogada bonita na frente de Nilson, acabando por atrapalhar o goleiro. A bola sobrou para Sérgio que concluiu fraco para a defesa parcial de Nilson e a rebatida final da zaga do Figueirense.

Aos 34 minutos Ricardo escapou pelo lado esquerdo da área e, quando quis envolver Jailson com um balãozinho, foi derrubado pelo zagueiro. Moacir de Oliveira, em cima do lance, apitou o pênalti, bem cobrado por Vado e convertido no único gol do Palmeiras.

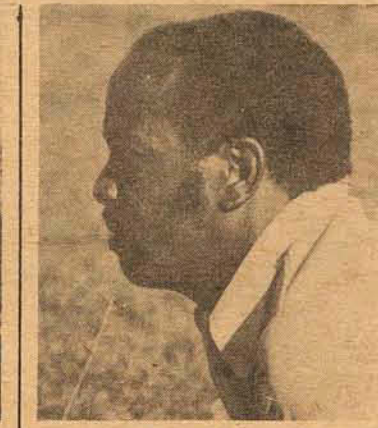
Poderia ter sido um jogo fácil para o Figueirense, muito superior individualmente. Mas o Palmeiras mais uma vez surpreendeu jogando contra um time da capital, enquanto teve forças (e soube) resistir à maior categoria do adversário.



Zé Carlos: "um pênalti duvidoso"



Paulo Magaia: um juvenil subindo



Adão: lição aos dirigentes



Vado: a bagunça nas rendas



Barbieri: Palmeiras na final

Zé Carlos só não gostou do juiz: "pênalti duvidoso"

No jogo contra o Avai, Zé Carlos foi apontado pela crônica esportiva, como o melhor jogador do clássico e, na tarde de ontem, ele repetiu o feito. Defendeu, ajudou a meia cancha, o ataque, e ainda fez um gol, apesar de ter participação direta no terceiro (contra de Adãozinho). Ele achou um jogo fácil.

— O Palmeiras não chega a ser uma grande equipe, mas também não é pequena, por isso nosso time não acertou no primeiro tempo, apesar de termos criado várias chances de gol. Nosso verdadeiro futebol só foi apresentado na fase final, quando chegamos a vitória, até com certa facilidade. Estava tudo muito bom, só não gostei foi do juiz quando marcou aquele pênalti duvidoso. Mas como já estava de 3 a 0, ninguém reclamou.

Depois de comentar que se adapta tanto na ponta fazendo o 4-3-3 como no meio, Zé Carlos falou de Paulo Magaia.

— O garoto joga bem e tem um belo futuro. Paulo Magaia ainda é muito inexperiente, mas se ele jogar sempre com a gente, pelo menos uns 15 minutos, vai pegando cancha, o que se aprende só com o tempo. Eu me entendi muito bem com ele, apesar do pouco tempo, e foi dos pés dele que saiu o terceiro gol, pois ele fez o cruzamento perfeito para a área.

Paulo Magaia quer outra chance entre os titulares

Quando foi fornecida a relação dos jogadores do Figueirense que ficariam no banco de reservas para a partida de ontem, o nome de Paulo Magaia, juvenil, 17 anos, não chegou a se constituir em nenhuma surpresa. Pelo que ele vinha jogando, até mesmo entre os titulares, merecia uma chance.

E a oportunidade para Paulo Magaia, apareceu exatamente aos 25 minutos da etapa final, substituindo Jaci no comando de ataque. Sua responsabilidade era grande, mas ele não se acovardou. No primeiro lance em que tomou parte, aos 26, surgiu o terceiro gol. Ele escapou pela direita e fez o cruzamento perfeito para a área. Estava satisfeito e tranquilo. Só se atrapalhou um pouco, quando foi dar entrevistas, devido a inexperiência. Ele quer mais chances.

— Joguei pouco tempo e acho que não deu para apresentar nada. Me entendi bem com Luís Everton (na sexta-feira, Luís Everton comentava que tinha vontade de jogar ao lado dele, pois suas características eram iguais as de Tião Marino), apesar deste ser meu primeiro jogo. Confesso que não estranhei, apesar de estar acostumado a jogar no time juvenil. Agora vou me esforçar bastante nos treinos da semana para ter uma nova oportunidade.

No final Adão fez um apêlo à diretoria

Adão aceitou com a maior naturalidade a derrota para o Figueirense, como se já estivesse preparado para recebê-la e por isso não contestou nenhum lance nem a arbitragem de Moacir Oliveira.

— O Figueirense mereceu ganhar o jogo, pois soube aproveitar as oportunidades que surgiram durante a partida, ao passo que o Palmeiras desperdiçou todas. Jogamos um bom primeiro tempo, é verdade, mas na fase final o time caiu de produção e as chances sumiram. O time deles esteve melhor e mereceu ganhar o jogo.

Mas a tranquilidade e o conformismo de Adão foram interrompidas, quando ele fez uma análise geral da sua equipe neste estadual, independente de saber o classificado por arrecadação. Estava prevendo a última partida do Palmeiras. E desabafou.

— Nossa campanha foi boa, pois só treinei o time 45 dias antes do campeonato e não deu para montar uma grande equipe. Mas mesmo assim ficamos atrás só de Avai e Figueirense. Espero que isto tenha servido de lição para a diretoria, que queria que o Palmeiras fosse campeão. Espero que eles tenham aprendido a lição e que em 75 comecem a trabalhar mais cedo. Quero também agradecer a alguns jogadores que jogaram sem condições, em consideração apenas a mim. Até que fizemos muito.

Vado garante: Figueirense será mesmo o campeão

Foi o melhor jogador do Palmeiras e o gol, não poderia ser de outro. Lutou muito durante os 90 minutos, pois não queria perder este jogo de maneira nenhuma. Para Vado, esta partida era muito importante, pois queria manter sua invencibilidade.

— Infelizmente acabei perdendo minha primeira partida para o treinador do Figueirense. Fizemos de tudo mas não adiantou. A única coisa que posso fazer, é dar meus parabéns ao Figueirense que tem um belo time e fatalmente será o campeão do estado. Nosso time foi formado em cima da hora e mesmo assim não decepcionamos, ficamos atrás somente da dupla da capital e, mesmo assim, sempre apresentamos um bom padrão de jogo.

Quando recebeu o recado que sua mãe estava lhe esperando no portão do estádio, Vado tomou o banho pela metade e veio se vestindo pela rua. Ainda encontrou tempo para falar do Marcílio Dias.

— Lá em Itajaí a renda não vai chegar a Cr\$ 30 mil, mas como o Marcílio sempre arruma renda, não sei de que jeito, é bem capaz deles entrarem e o Palmeiras ficar de fora, o que será a maior injustiça, pois somos a terceira força do estado. Sabia que esse negócio de renda ia acabar virando bagunça.

Barbieri diz que Palmeiras é finalista

Melchior Barbieri, presidente do Palmeiras, estava bastante preocupado na tarde de ontem no Orlando Scarpelli, não com o jogo e sim com a arrecadação. Mal se aproxima um repórter, ele já logo perguntando: "Quanto será que vai dar esta renda?". Quando soube que tinha dado somente Cr\$ 21.294,00, pegou a caneta com um pedaço de papel e começou a fazer algumas contas. Quando um repórter se aproximou ele foi dizendo: "Será que em Itajaí a renda chegou a Cr\$ 100 mil? Se por acaso tiver chegado, o Marcílio está classificado. Mas mesmo assim, tenho quase certeza que não vamos ficar fora das finais".

Mas o que pareceu estranho, é que justamente ele, a parte mais interessada, não se recordava da renda de Palmeiras x Carlos Renaux, dia 3 em Blumenau, justamente a de maior importância e que impossibilitou ontem a divulgação dos classificados do grupo A (Giuliani já tomou conhecimento de todos os borderôns faltantes, pois hoje ele estará convocando os 6 presidentes de clubes classificados).

— Não me recordo da renda contra o Renaux. Sei que mandamos o borderô para a Liga no dia seguinte. A Federação ainda não recebeu (deu uma risada demorada). Quero saber é a renda do Marcílio.

Campeonato Estadual

o **Marcílio Dias 0 x 2 Avai**

Avai foi mais tranquilo e organizado

Sem condições de se classificar pelo critério técnico, os dirigentes do Marcílio Dias promoveram uma campanha durante toda a semana em Itajaí e municípios vizinhos objetivando levar um bom público ao estádio Hercílio Luz para a partida disputada ontem à tarde quando o time local foi derrotado por 2x0 para o Avai, com gols de Lourival e Toninho.

A campanha, que tinha como objetivo uma arrecadação visando classificar o Marcílio Dias por rendas, parece ter alcançado o interesse dos dirigentes pois, se o público não chegou a ser excelente, um bom número de torcedores compareceu ao estádio. Embora a renda não fosse divulgada, — os dirigentes informaram que muitos blocos de ingressos vendidos por fora ainda não foram devolvidos ao clube — quando os dirigentes tomaram conhecimento da arrecadação entre Figueirense e Palmeiras, Cr\$ 21.294,00, se abraçaram e começaram a comemorar uma suposta classificação do Marcílio Dias.

O JOGO

O Avai jogando completo não chegou a fazer uma boa partida, mas jogou o suficiente para vencer o Marcílio Dias. O clube dirigido por Jorge Ferreira entrou em campo com um uniforme novo, moderninho, apoiado pela torcida que pela primeira vez levou algumas bandeiras ao estádio. Atuando com muita disposição o Marcílio Dias partiu para cima do adversário parece disposto a decidir a partida nos primeiros minutos e já aos seis, Juárez perdia um gol certo depois de uma boa jogada de Milton pela esquerda.

Jogando adaptado na lateral direita, Orivaldo estava inseguro assim como todo o time do Avai, com Milton sempre levando vantagem nas jogadas por aquele setor. No primeiro tempo a partida chegou a ser medíocre, com o Avai jogando errado, mas mesmo assim era a equipe melhor plantada em campo. Aos 17 Zenon cabeceou prensado com Carioca, quando a bola ia entrando Sidney colocou de tapinha para escanteio. Aos 19, um contra-ataque rápido do Marcílio, Vilela apavorado quase chuta contra as suas próprias redes.

Lourival jogava recuado ajudando a zaga e Zenon atuava sozinho entre Vadinho, Teles e Lúcio, no primeiro combate. Por isso o Avai não se organizava por aquele setor. O Avai, já com a classificação assegurada, limitava-se a tocar a bola e evitando as jogadas de choque. O Marcílio Dias era só correria, com chutes para a frente, onde a agressividade atabalhoada era facilmente dominada pelo adversário, um time superior tecnicamente.

OS GOLS

Os times voltaram a campo na segunda fase sem nenhuma alteração. Jorge Ferreira incorreu no erro de mandar Lúcio, que sem ser um jogador técnico se equivale pelo grande espírito de luta, jogar avançado entre Ari Prudente e Vilela. No primeiro tempo Lúcio dificultava as jogadas de meio-campo do Avai, quando o treinador mandou que ele subisse, Zenon, Lourival e Paulo Garça passaram a se servir por aquele setor. Aos cinco minutos o mesmo Lúcio perdeu uma boa oportunidade chutando fraco para fora e aos 12, numa jogada que começou com João Carlos pela esquerda trocando passes com Juti. A defesa do Marcílio sem nenhum senso de cobertura correu toda para aquele setor. Foi o suficiente para Juti, de meia-puxada, levantar para Lourival sozinho que ainda teve tempo de escolher o canto e cabeçar marcando o primeiro gol.

Dali para frente, mesmo sem se esforçar, o Avai passou a mandar no jogo. As jogadas de violência, mas por parte do time local se sucediam, e Alvir Renzi, que teve uma boa arbitragem, perseguia constantemente os jogadores do Marcílio, mostrando cartão amarelo pra seis atletas, a fim de coibir a violência. Com isso quase todo o time de Itajaí irritou-se com o juiz, assim como a torcida. Com seu meio-campo superado, Ferreira tirou Teles e colocou Eli naquela posição. Mas não deu resultado. O time tinha motivação, mas estava muito confuso em campo.

Aos 29 Veneza entrando no lugar de João Carlos, com Paulo Garça passando para a ponta esquerda. O Avai continuava não jogando bem, mas o suficiente para superar o adversário. Aos 30 Toninho perdeu sozinho, com Sidney se arrojando a seus pés. Aos 38, o Marcílio viu cair por terra a possibilidade de chegar ao empate, com Eli entrando sozinho e chutando fraco nas mãos de Rubens. Ali o time de Ferreira parecia se entregar.

Aos 40 Ricardo disputa uma bola com Milton dentro da área, tropeça no pé do jogador e ambos caem. Todo o time pede pênalti, mas Renzi acertadamente manda a jogada prosseguir. Aos 41, num chute despretenhoso de fora da área, Sidney falhou deixando a bola bater na trave. No rebote Toninho marcou o segundo gol na justa vitória do Avai. Em seguida o goleiro Sidney jogou a bola em Alvir Renzi, tendo o juiz lhe dado o cartão vermelho. Com isso Ferreira tirou Juárez e colocou Zé Carlos no gol. Em seguida terminou o jogo, com Sidney querendo briga com o juiz.

Em partida que não agradou tecnicamente ao bom público que compareceu ao estádio Hercílio Luz na tarde de ontem, o Avai de Rubens; Orivaldo, Ari Prudente, Vilela e Ricardo; Lourival, e Zenon; Toninho, Juti, Paulo Garça e João Carlos (Veneza), venceu ao Marcílio Dias de Sidney (Zé Carlos); Nico, Wilson, Eliseu e Carioca; Teles (Eli) e Vadinho; França, Juárez, Lúcio e Milton por 2x0, com gols de Lourival aos 12 e Toninho aos 41 minutos do segundo tempo. Alvir Renzi foi um bom juiz, auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Irineu Cadorim. O goleiro Sidney foi expulso no final da partida.





Lourival: devagar o Avai acabaria chegando lá

Lourival sabia que não era preciso ter pressa

Lourival não chegou a jogar uma boa partida, mas foi responsável por um belo gol, o primeiro do Avai. E explicou o lance da seguinte forma: "Mesmo quando estou atrás eu observo todas as jogadas do ataque. Quando o Juti entrou pela esquerda e o Paulo Garça pelo meio, senti que vinha o cruzamento. Acreditei e corri para a área. A bola veio certinha, só tive o trabalho de colocar. Foi fácil".

Ressaltou Lourival que "o time deles precisou só no início, mas eu tinha certeza que iria ficar fácil. Mesmo porque o seu Zezé disse para que nós não tivéssemos pressa. Era esperar que eles partissem para cima de nós e a gente chegar lá".

Toninho falou da violência do adversário, "queriam parar a gente no pau, mesmo assim não deu. Nosso time é melhor. Fizemos dois e poderíamos ter feito mais. Mas procuramos não forçar, pois agora é que vem o quente".

Para Ari Prudente, o jogo foi difícil, devido a vontade do adversário e porque jogavam pesado, dificultando o toque de bola da equipe. "Mas eu senti desde o começo que dava para ganhar, era tudo só uma questão de calma. Felizmente ficou tudo bem, acho até que não houve problema de contusão. E isso é bom, pois agora o negócio é fácil".



A direção do Marcílio Dias "supõe" que a arrecadação tenha chegado a 90 mil cruzeiros

Depois do tumulto os dirigentes falaram na renda: 80 a 90 mil

A partida terminou tumultuada com Sidney querendo briga com Alvir Renzi. Ao deixar o gramado, o juiz foi cercado por policiais, membros da Liga e por alguns dirigentes do Marcílio que aproveitaram para lhe transmitir alguns "elogios" pouco recomendáveis. Trancado no vestiário e guarnecido pela polícia, enquanto era aguardada a chegada da rádio patrulha para conduzir o árbitro, o vice-presidente do time de Itajaí, Francisco Aranha gritava no meio do tumulto: "Não tem problema não, podem soltar o rato que o gato já foi embora".

O dirigente disse que Alvir prejudicou a sua equipe: Nós jogamos bem, embora a vitória do Avai tenha seus méritos. O Alvir é um bom juiz, mas hoje esteve numa tarde ruim, perseguiu os nossos jogadores dentro de campo o tempo todo, acabou com o nosso time".

Zenon irritado com violência do adversário

Embora seja um jogador calmo, Zenon em alguns momentos da partida chegou a irritar-se com os adversários. "O Marcílio Dias foi violento do começo ao fim, mal a gente pegava na bola eles batiam para valer. Essa maneira agressiva deles jogarem prejudicou a nossa equipe, pois o nosso time é de tocar a bola".

Disse Zenon que devido a violência imposta pelo adversário, o Avai não pôde render o esperado. O jogador está bastante otimista com o time e até acredita que na fase final o "time vai chegar lá. Hoje deu para mostrar como o nosso time está bem. Quanto ao Marcílio Dias não era preciso jogar dessa maneira. Eles tem uma boa equipe e poderiam até ter se saído melhor se não apelassem para a botinada". Disse ainda Zenon que Alvir Renzi foi um bom juiz, em que pese as reclamações do Marcílio Dias, não deixou o jogo tumultuar.

Ricardo começou inseguro mas depois chegou a fazer uma bela partida: "Eles não dão moleza para a gente não, cara. Tem alguns que são maldosos mesmo, entraram no Toninho, Juti e no Paulo Garça para quebrar mesmo. Eu acredito que o Alvir não os expulsava para não tumultuar o jogo, bem que eles mereciam. Vimos aqui certos da vitória e vamos voltar com ela. Tranquilos".

E a classificação? "Eu acredito que esteja segura, considerando o resultado da arrecadação do Palmeiras na capital. Não dá para fornecer a renda hoje, porque foram vendidos muitos ingressos fora sem que até agora fosse prestado conta". Afirmou o dirigente que deverá ser arrecadado um montante aproximado de 70 mil cruzeiros por fora. Com a arrecadação do estádio - disse o dirigente - devemos chegar a uma arrecadação global na base de 80 a 90 mil cruzeiros, o suficiente para classificar o Marcílio Dias.

Na secretaria do clube havia uma faixa: "Colabore com o Marcílio Dias, comparecendo a esta secretaria". Na porta uma placa: "Colaborações aqui". Se a solicitação foi atendida pela torcida ninguém está certo, assim como estão os dirigentes do clube que comemoram o resultado financeiro de Figueira e Palmeiras.

"Esse moço é bom juiz mas prejudicou nosso time"

Quando Jorge Ferreira foi convidado a dirigir o Marcílio Dias, ele afirmou (diz que não se recorda), que classificaria o Marcílio Dias para a fase final do estadual. "Realmente é uma satisfação saber que o Marcílio está classificado, (um repórter lhe dizia após o jogo que o clube estaria classificado por rendas) e isso eu já esperava". Só que antes do campeonato falava em classificação pelo critério técnico.

Jorge Ferreira disse ainda que o Avai é um grande adversário, um time bem dirigido e com bons jogadores, mas não livrou Alvir Renzi. "Esse moço, em que pese ser um bom juiz, hoje prejudicou totalmente o Marcílio Dias, embora eu não queira com isso tirar o mérito da vitória do Avai". Ele perseguiu os nossos jogadores durante os 90 minutos, ameaçou-os e distribuiu vários cartões amarelos". Mas Ferreira não ficou só aí:

"O pênalti que o Ricardo fez no Milton, derrubando-o dentro da área na cara do Alvir, chegou a ser escandaloso. Isso não está certo". Disse o treinador que se o time se classificar realmente, vai solicitar três contratações: Vou pedir o Miltoninho e mais três jogadores de São Paulo que não sei de nome. "Gostei do rendimento da equipe hoje, agora é pensar no mais difícil, a fase final.

Enquanto Aranha fazia uma previsão da arrecadação, outro dirigente entrou na conversa: "Nada de prognóstico, só amanhã a gente vai saber. Evita que pode dar rolo". Mas, diante da insistência do repórter, Francisco Aranha foi positivo: "Uns 80 ou 90 mil cruzeiros de arrecadação".

Diante da classificação, a diretoria vai contratar novos jogadores. Miltoninho, que se encontrava no estádio ontem, e Roberto, do Corinthians e Caio "cambalhota" já estão em pauta. Disse o dirigente que contatos já foram mantidos. Só falta aceitarem a proposta do clube.

Enquanto isso, envolvido no meio de policiais, Alvir Renzi deixava o vestiário e se dirigia para a rádio patrulha que com a sirene ligada deixou o estádio. Alvir acenava com a mão para todos, enquanto que algumas pedras eram atiradas sobre o veículo.

Sidney acusa Alvir de perseguir o Marcílio Dias

Depois de tomar o segundo gol, Sidney irritou-se e jogou a bola em cima de Alvir Renzi, tendo o juiz expulsando-o. Ele não se conteve e queria briga, sendo contido pelos companheiros. No chuveiro o goleiro ainda continua irritado:

"O negócio do juiz era prejudicar a gente, e conseguiu. O Zenon xingou a mãe dele durante todo o jogo e fazia que não escutava. Eu chamei a atenção dele e mandou que eu ficasse na minha, disse que eu queria era fazer onda". Sidney foi mais além:

"Se dirigia para mim falando cheio de gírias e outras vezes palavras. Chegou a me gozar dizendo "que eu sou mais Eu", procurando dessa forma me diminuir dentro de campo. Quando os jogadores do Avai faziam faltas, ele simplesmente dizia para ficarem tranquilos. Para nós, ele nos perseguiu prometendo expulsão". Lúcio, que também foi "perseguido" por Renzi, concordou com o amigo dizendo que o juiz prejudicou o Marcílio. "No intervalo do jogo, eu flagrei ele conversando com Zenon dizendo para que o jogador ficasse calmo, que as coisas iam ficar boas para o Avai. Quando ele me viu mudou de assunto e passou a falar de festinhas em apartamentos, procurando desconversar." Acentuou Sidney que "a gente treina todo o dia procurando levantar a moral do time, para esse juiz destruir todo o trabalho".

Campeonato Estadual

Outros Jogos/Tabela

TABELA

	CHAVE A				pg	pp	gp	gc	sg
	j	v	e	d					
1o. Figueirense	10	8	2	0	18	2	0	3	17
2o. Avaí	10	7	1	2	15	5	18	4	14
3o. Palmeiras	10	5	0	5	10	10	10	8	2
4o. Próspera	10	2	2	6	6	14	5	12	-7
Carlos Renaux	10	3	0	7	6	14	5	19	-14
6o. Marcílio Dias	10	2	1	7	5	15	6	17	-11

ARRECAÇÃO

1o. Figueirense	Cr\$ 406.269,00
2o. Avaí	Cr\$ 346.569,00
3o. Palmeiras	Cr\$ 186.688,00
4o. Marcílio Dias	Cr\$ 156.912,00
5o. Próspera	Cr\$ 86.502,00
6o. Carlos Renaux	Cr\$ 77.514,00

**Faltam as arrecadações de Palmeiras x Carlos Renaux (03.11) e Marcílio Dias x Avaí (ontem)

ARTILHEIROS

Marcos (Fig)	6
Lourival (Avaí)	4
Zé Carlos - Moacir - Caco (Fig); Zenon - Juti (Avaí); Laranja (Prosp); Vado (Palm)	3
Luis Everton (Fig); Toninho - Paulo Roberto (Avaí); Ademar - Sergio (Palm); Portela (C.Ren); Milton (M.Dias)	2
Jaci (Fig); Veneza - Vilela - Ricardo - Sabará (Avaí); Beto - Gomes - Ademir (Palm); Juquinha - Reni - Edson (C.Ren.); Lúcio - Rubinho - Sergio Mafra - França (M.Dias); Lica - Balaia (Prosp)	1

**Adãozinho do Palmeiras marcou dois gols contra - ambos - pró-Figueirense

CHAVE B

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. Internacional	10	6	1	3	13	7	13	6	7
América	10	5	3	2	13	7	12	8	4
3o. Caxias	10	3	5	2	11	9	10	5	5
4o. Juventus	10	2	6	2	10	10	11	11	0
5o. Chapecoense	10	2	5	3	9	11	7	6	1
6o. Guarani	10	1	2	7	4	16	5	21	-16

ARRECAÇÕES

1o. Internacional	Cr\$ 143.930,00
2o. Chapecoense	Cr\$ 120.865,00
3o. Caxias	Cr\$ 87.145,00
4o. América	Cr\$ 86.425,00
5o. Juventus	Cr\$ 46.930,00
6o. Guarani	Cr\$ 33.735,00

***Faltam ainda as seguintes arrecadações: Guarani x Caxias (08.09); Guarani x Juventus (15.09); Guarani x Internacional (29.09); Caxias x Internacional (06.10); Guarani x América (06.10); Caxias x Guarani (13.10); América x Juventus (13.10); Caxias x Chapecoense (20.10); Guarani x Chapecoense (27.10); América x Caxias (27.10); América x Chapecoense (03.11); Caxias x Juventus (03.11); Chapecoense x Juventus (ontem)

ARTILHEIROS

Parraga (Inter)	6
Volmir (Chap); Dirmael (Cax); Toninho - Valadares - Bráulio (Juv)	3
Tonho - Jair - Chico Samara (Ame); Romualdo - Wilsinho - Fontan (Cax); Agenor (Gua) Zequinha (Inter)	2
Gaspar - João Carlos - Darlan - Ademir Maciel (Inter); Flavio - Tião - Tuca (Gua); Pedrinho - Linha - Ademir - Lico - Jorge Cancelier (Ame); Beíço - Tadeu - Alderi - Beto (Chap); Valdeci - Vavá (Juv); Zé Carlos (Cax)	1

***Alberto do Caxias marcou contra - pró América

Zequinha classificou o Inter no final

O Internacional classificou-se para a fase final do campeonato catarinense ao derrotar ontem em Lages o Caxias, de Joinville, pela contagem de um a zero. O gol foi marcado aos 35 minutos do segundo tempo por Zequinha. O Internacional jogou com Amarui; João Carlos, Airton, Mário José e Raulzinho; Gaspar e Luiz Carlos; Ademir, Zequinha, Parraga e Maciel. O Caxias perdeu com Eládio; Valdecir, Pompeu, Alberto e Jota Alves; Piava e Fontan; Wilsinho, Romualdo, Dirmael (Russinho) e Zé Carlos. A renda somou Cr\$ 45.000,00. Arbitragem de Dalmo Bozzano.

O Internacional entrou em campo com maior motivação a gol e aos dez minutos iniciais quase abriu o marcador através de Parraga. A partir dos 25 minutos iniciais, o jogo foi igualado quando o técnico do Caxias pediu ao atacante Romualdo que não recuasse a fim de aproveitar os lançamentos feitos por Piava e Fontan.

Numa confusão dentro da área do Caxias, depois de um lance feito por Ademir, a bola sobrou para Zequinha que a chutou para assinalar o único gol da partida. A bola tocou em Piava antes de entrar, mas o juiz colocou na súmula como sendo de autoria de Zequinha.

Aos 36 minutos do 2o. tempo, Ademir foi expulso ao reclamar de um lance para o qual pedia falta. O Caxias tentou igualar a contagem aos 40 minutos, quando Wilsinho passou por seu adversário e centrou em direção à pequena área, onde Russinho, que entrara no lugar de Dirmael, cabeceou ao ângulo esquerdo, exigindo do goleiro Amauri habilidades para, com um leve toque, desviar a bola para escanteio.

CAXIAS VÊ SITUAÇÃO

A diretoria do Caxias se reunirá hoje para decidir sobre a situação do clube, em face de sua desclassificação à fase final do campeonato estadual. Dirigentes da agremiação de Joinville adiantaram ontem, todavia, que é certo o empréstimo dos jogadores Piava e Alberto para o Iguçu, de União da Vitória, que inicia no próximo domingo a disputa válida pela fase final do campeonato paranaense.

América só garantiu vaga no segundo tempo

O América de Joinville garantiu sua classificação para a fase final do campeonato catarinense ao vencer ontem à tarde o Guarani, de São Miguel do Oeste, por dois gols a zero. Os tentos foram assinalados no segundo tempo por Chico Samara e

Lico. O América jogou com Raul Bosse; Bebeco, Joel, Espedite e Chico; Jorge Cancellier (Paulo Cesar) e Lico; Jairzinho, Chico Samara, Linha (Tonho) e Ademir. A renda somou apenas Cr\$ 5.815,00. Arbitragem de José Carlos Bezerra.

O primeiro tempo da partida não agradou ao pequeno público, em virtude das jogadas carentes de técnicas e finalizações. No segundo tempo, com as modificações introduzidas por seu técnico, o América procurou mais o gol com jogadas em que seus ponteiros mais se destacavam. Mesmo assim, nos primeiros vinte minutos do segundo tempo as duas equipes não mostravam muita disposição para abrir o marcador. Os constantes passes laterais e a falta de harmonia nos ataques, levou o público a vaia a ambos os clubes.

Aos 29 minutos, entretanto, Chico Samara aproveitou um cruzamento feito da esquerda por Ademir e chutou fortemente no ângulo esquerdo de Nilson, sem proporcionar-lhe condições de defesa. Com este gol, o América passou a justificar sua presença em campo, enquanto o Guarani recuou seus atacantes a fim de se defender dos contra-ataques dos adversários.

Aos 37 minutos, Chico chutou em direção ao gol mas o lateral Marinho tocou com a mão esquerda na bola dentro da pequena área, o que levou José Carlos Bezerra a converter o lance em penalidade máxima. Na cobrança por Lico, a bola bateu na trave e, em seguida, no goleiro Nilson, entrando em direção às redes. Nos minutos finais, o América procurou manter o marcador, enquanto o Guarani, sem sucesso, buscava seu primeiro gol.

Chapecoense fez festa mas empatou com Juventus

Com o estádio formado pelo grande público que foi comemorar, com antecipação, a classificação do representante de Chapecó à fase final do campeonato estadual, o Chapecoense e o Juventus não foram além de um empate sem abertura de contagem. O jogo foi bem movimentado durante os noventa minutos, com o Juventus mostrando superior taticamente no segundo tempo, já que no primeiro ambos os times se igualaram com jogadas que caracterizaram a sua preocupação de evitar lances em suas áreas e movimentar o ataque de passes rápidos.

O juiz da partida foi Flares de Souza, com boa atuação. A renda não foi divulgada ontem.

PRÓSPERA 1 x 0 CARLOS RENAUX

O Próspera despediu-se sábado do campeonato com uma vitória frente ao Carlos Renaux, pela contagem mínima, gol de Balaia, aos 44 do 2o. tempo. O jogo não motivou a torcida de Criciúma e, por isso, a renda constituiu-se na menor do certame: Cr\$ 54,00. O juiz foi Evaldo Teixeira.

Fundação Serviços de Saúde Pública Diretoria Regional do Sul Serviços de Engenharia de Santa Catarina AVISO TOMADA DE PREÇOS No. FL - 04/74

Os Serviços de Engenharia de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul (DRSul), da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunica que está aberta, com realização prevista para 03/12/74, a Tomada de Preços no. FL - 04/74, para aquisição de material de PVC rígido (tubos, peças e conexões) para os sistemas de abastecimento de água das cidades de Rio do Sul, Pomerode, São Francisco do Sul, Campos Novos, São Ludgero, Orleans e Araranguá do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 07 de novembro de 1974

Engo. Nelson Stadnik Filho
Chefe dos Serviços de Engenharia
de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROPAGANDA EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com os artigos 48, 49, 50 dos estatutos desta Associação, convocamos os senhores sócios para a Assembléia Geral extraordinária a realizar-se à rua Araújo Figueiredo, no. 2, sobre-loja (auditório da Associação Comercial), em Florianópolis, dia 21 de novembro corrente, às 20:00 horas, em primeira convocação e, não havendo quorum suficiente, às 21:00 horas, em segunda convocação, para apreciar a seguinte ordem do dia:

a) Preenchimento dos cargos da Diretoria e Conselho Fiscal.

b) Análise e aprovação da prestação de contas da gestão do biênio 72-74.

c) Semana Mundial da Propaganda.

Florianópolis, 09 de novembro de 1974

Eurides Antunes Severo
e mais sete assinaturas

Flamengo venceu em Manaus por 1 a 0

O Flamengo — desfalcado à última hora, de Zico — venceu ontem o Nacional, em partida amistosa, pela contagem de 1 a 0, gol de Edson, aos 20 minutos do primeiro tempo.

O clube carioca, mesmo jogando sem vários de seus titulares, venceu fácil o time amazônico, perdendo ainda três chances seguras de ampliar o marcador. A renda da partida, no estádio Vivaldo Lima, foi de Cr\$ 162.000,00.

O Flamengo jogou com Renato; Humberto Monteiro (Júnior), Rondinelli, Luís Carlos e Rodrigues Neto, Liminha (depois Leo) e Zé Mario; Paulinho, Ivanir, Edson e Arilson (depois Silvio). O Nacional perdeu com Procópio, Antenor, Renato, Eurico Sousa, e Luís Florêncio; Angelo e Rolinha (depois Djalma); Ismael (depois Roberto), Bibi, Paulinho, Isidoro (depois Expedito) e Reis.

O juiz da partida foi Alexandre José Lourenço, auxiliado por Vernelha José Carlos Amato e Jander Cabral dos Anjos.

O Flamengo, cumprindo uma série de partidas amistosas, viaja hoje de manhã para Belém, onde, amanhã à noite, enfrentará o clube do Remo, retornando quarta-feira ao Rio.

Automobilismo

Prova de Interlagos termina em pancadaria

Camilo Christofaro, pilotando um Maverick 500 da equipe Sofinal-Caltabiano, venceu ontem a prova de divisão 3 (até acima de 1600 centímetros cúbicos), principal da segunda etapa do torneio Automóvel Clube do Estado de São Paulo e válida pelo Campeonato Paulista da categoria.

A prova disputada em seis voltas, apresentou um bom duelo entre Camilo Christofaro e o veterano Ciro Cayres, que largando num dos últimos lugares (nos treinos de sábado não conseguiu bom tempo) na altura da quarta volta estava em segundo lugar, mas acabou tendo de desistir por problemas de motor (prisioneiro quebrado do virabrequim).

A pista de Interlagos estava ontem em tão mau estado (garra leve e suja de óleo em vários pontos) que aconteceram nas cinco provas do programa diversos acidentes e "rodadas", principalmente entre estreantes e novatos e entre os pilotos oficiais de competição (POC) participantes da divisão 1, acima de 1.601 centímetros cúbicos.

No final do programa um dos comissários da Federação Paulista de Automobilismo conhecido apenas pelo apelido de "mosca" agrediu o piloto Artur Fernandes com uma barra de aço por problemas surgidos num dos boxes, em seguida, a agressão acabou num pequeno conflito entre populares, mecânicos e pilotos das diversas equipes.

dê o futuro de presente

Quando a SBOFA - Sociedade Beneficente dos Oficiais das Forças Armadas, foi fundada, a 18 de março de 1956, começava a realização de um dos mais caros sonhos do chefe de família: os meios de assegurar futuro garantido aos seus dependentes.

De lá para cá, graças ao dinamismo de seus diretores, às múltiplas melhorias introduzidas nos seus vários planos assistenciais, cresce a SBOFA, para a alegria de seus associados cada vez em maior número.

Acabaram-se as incertezas sobre o futuro dos seus dependentes. Agora é fácil programar, prever, acertar, resolver o futuro dos seus. Graças a planos assistenciais que são verdadeiros presentes que você dá para o futuro dos seus. E este milagre chama-se SBOFA.



4 SUPER PLANOS A SUA LIVRE ESCOLHA

A SBOFA mantém quatro super planos de aposentadoria e pecúlio. À sua livre escolha. Veja só:

aposentadoria mensal vitalícia reajustável

Renda mensal que você receberá enquanto viver, após 10 ou 15 anos de contribuição.

pensão mensal reajustável

Renda mensal que seus beneficiários receberão, quando você faltar.

Classe	Contribuição mensal	Aposent. e Pensão Mensal		NATUREZA DO ÓBITO		De invalidez por acidente	Dedução no imposto de Renda
		10 anos	15 anos	Natural	Acidental		
I	25,00	503,24	1.513,15	2.500,00	5.000,00	2.500,00	300,00
II	50,00	1.006,48	3.026,30	5.000,00	10.000,00	5.000,00	600,00
III	100,00	2.012,96	6.052,60	10.000,00	20.000,00	10.000,00	1.200,00
IV	200,00	4.025,92	12.105,20	20.000,00	40.000,00	20.000,00	2.400,00

seguro por morte acidental, natural e invalidez permanente

Garantia para seus beneficiários em caso de morte natural, acidental ou invalidez permanente.

imposto de renda

Todas as mensalidades pagas poderão ser deduzidas integralmente da DECLARAÇÃO DE RENDA do associado.

Recorte este cupom e envie para o nosso endereço. Sem compromisso. Vamos mandar uma pessoa visitá-lo. E explicar detalhadamente todas as vantagens que você terá associando-se a SBOFA.



SBOFA

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

Representante em Santa Catarina:

COPA - Coordenação, Administração e Planejamento Ltda.
Galeria Comasa - 6.º andar - S/605 - Florianópolis - SC

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

COPA - Coord. Administrat.
e Planej. Ltda.
Galeria Comasa - 6.º
and. S/605
Florianópolis - SC

Carioca

Numa partida de baixo nível técnico em que o Vasco derrotou o Fluminense por 2 a 0, o que houve de bom mesmo foram as atuações do atacante Bill e do lateral Fidelis, já que no conjunto as duas equipes erraram muito e se preocuparam exclusivamente com a defesa e nada mais. Os gols foram marcados por Gerson (contra) e Roberto de pênalti.

O primeiro tempo foi horrível e no segundo melhorou bastante porque Bill com jogadas de técnica e velocidade conseguiu entusiasmar seu time que estava em ritmo muito lento o mesmo acontecendo com Fidelis que saía da defesa para o ataque com entusiasmo e disposição de um jovem apesar de estar em véspera de fazer 31 anos.

Vasco e Fluminense entraram em campo para se defenderem e por isso os técnicos armaram esquemas fechados esperando uma chance para os contra-ataques. Por isso durante 45 minutos não houve nenhuma oportunidade de vibração no campo e nem nas arquibancadas. Travaglini preocupado com as ausências de Zanata e Jair Pereira, resolveu solucionar o problema tornando o time mais defensivo.

Também do lado do Fluminense não havia novidade pois o time estava cercado a sua própria área e nem tentava chegar na do adversário. Gerson jogava como quinto zagueiro, circulando nas imediações do meio de campo e na meia lua de sua defesa. Jamais tentava um pique para ajudar a Kleber na armação. Quem de fato deveria pelo esquema do técnico ajudar na armação era o ponta esquerda Mazinho, mas esse já encontrava dificuldade até para se deslocar no vai e vem que a função exige e isso para ele já era muito. Por isso apenas se movimentava mas não tinha nenhuma habilidade para conduzir a bola de um lado ao outro.

No segundo tempo, o Vasco lançou Bill na extrema direita e seu time passou a ser bem mais perigoso no ataque. Não que taticamente houvesse alguma mudança, mas é que Bill por ser um jogador de muita disposição e velocidade, passou a se deslocar criando bonitos lances individuais. Nessa fase Fidelis, que já vinha bem no tempo inicial aumentou ainda mais o seu ritmo e passou a ajudar Bill nos lances contra a defesa do Fluminense.

A partida terminou mesmo 2 a 0, com o Vasco merecendo o resultado por ter mais coragem de tentar o gol no segundo tempo.

O juiz, com excelente atuação foi Luis Carlos Félix e a renda somou Cr\$ 430.573,50 para um público pagante de 40.135 torcedores. O Vasco jogou com Andrada; Fidelis (Paulo Cesar), Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Fred e Luis Carlos; Jorginho (Bill), Fred e Roberto. Fluminense - Félix; Toninho, Brunel (Silveira), Assis e Marco Antônio; Gerson, Kleber e Mazinho; Cafuringa, Manfrini (Lima) e Gil.

Paulista

Jogando o seu velho futebol cadenciado pelo ritmo de Ademir da Guia, o Palmeiras não teve dificuldades em vencer ontem à tarde no Pacaembu o São Paulo, por dois a um, gols de Ademir e Leivinha, pelo Palmeiras e de Terto, para o São Paulo. A renda somou Cr\$ 328 mil e 670 com 29.611 pagantes.

Com a vitória, o Palmeiras isolou-se na liderança do segundo turno do campeonato paulista com 12 pontos ganhos e beneficiado pelo empate entre Santos (que liderava junto com o Palmeiras) em São Bento, por um a um, na Vila Belmiro, em Santos. Os demais jogos foram: em Campinas o Guarani venceu a Portuguesa de Desporto por um a zero, enquanto em Ribeirão Preto, Comercial e Noroeste empataram sem abertura de contagem.

O Palmeiras foi melhor do que o São Paulo em todos os aspectos no primeiro tempo, jogando mais rápido e mais objetivamente; Ademir da Guia e Jair Gonçalves logo dominaram o meio campo não dando chance ao São Paulo que, durante todo o tempo esteve muito ruim, com Chicão, Pedro Rocha e Zé Carlos muito lentos e demorando em lançar a bola para o ataque, onde Mirandinha e Terto foram excessivamente individualistas.

A defesa do Palmeiras, onde Alfredo se destacou, dominava facilmente os poucos ataques do São Paulo, que em 45 minutos não chutou nenhuma vez ao gol, nem mesmo para fora.

O Palmeiras marcou seu único gol através de Ademir da Guia, de cabeça. Ele escorou um cruzamento de Alfredo entre Forlan e Arlindo e encobriu Valdir Peres, quando toda a defesa do São



Gerson fez de cabeça, o primeiro gol do Vasco da Gama ontem, no Maracanã

Paulo corria para marcar Fedato e Leivinha. Ademir, livre, não teve trabalho em marcar um a zero, aos 40 minutos do primeiro tempo.

No segundo tempo, o São Paulo voltou com Nelson no lugar de Forlan e nos primeiros cinco minutos deu a impressão de que poderia empatar a qualquer instante, porque seu ataque começou a se movimentar melhor. Mas foi apenas impressão, já que as duas tentativas de Terto, aos 2 e aos 4 minutos, embora bastante perigosas, não resultaram em gol. Aos poucos o Palmeiras cadenciou a partida.

Aos 11 minutos, o Palmeiras marcava o segundo gol. A bola lançada por Ademir da Guia foi até Fedato que a perdeu para Paranhos. O lateral do São Paulo quis enfeitar a jogada e aplicar outro drible em Fedato que conseguiu recuperar a bola e ficar livre diante de Valdir que saía desesperado do gol. Quando ia marcar, Paranhos o derrubou na área em pênalti claríssimo. Leivinha cobrou e Valdir Peres defendeu sensacionalmente, mas o juiz impugnou o lance mandando repetir a penalidade, já que Valdir havia se movimentado antes da cobrança. Na segunda chance, Leivinha marcou o segundo gol aos 15 minutos.

Aí, o São Paulo se desesperou, principalmente sua defesa, onde Paranhos não conseguia impedir os vanços do Palmeiras.

Aos 40 minutos, Terto aproveitando-se de nova falha de Zeca, invadiu a área e passou a Mirandinha, que devolveu a Terto de cabeça. O atacante, de primeira — enquanto a defesa do Palmeiras parou inexplicavelmente — chutou forte marcando o gol do São Paulo.

Com a vitória, o Palmeiras permaneceu na liderança do campeonato paulista (segundo turno), agora com 12 pontos ganhos, enquanto o técnico José Poy, do São Paulo, corre o perigo

de perder o emprego durante esta semana por causa da derrota que tirou de seu time toda e qualquer chance de disputar o título paulista deste ano.

Os dois times jogaram assim: PALMEIRAS: Leão; Arouca, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Fedato e Toninho Vanusa. SÃO PAULO: Valdir Perez; Forlan (Nelson), Paranhos, Arlindo, Samuel, Chicão (Ademir); Rocha, Zé Carlos; Terto, Mirandinha e Piau. O juiz, com boa atuação, foi Dulcídio Vanderlei Bochilla.

Gaúcho

Com um gol de Tarciso nos descontos da partida, o Grêmio conseguiu vencer o Esportivo por 3 a 2, no Estádio Olímpico, enquanto o Internacional ganhava do Santa Cruz por 1 a 0 no interior, mantendo a co-liderança do campeonato.

A rodada de ontem do campeonato gaúcho foi bastante tumultuada, com quatro expulsões e um juiz agredido. Os demais jogos apresentaram os seguintes resultados: em Santa Maria, Internacional 3x1 Gaúcho; em Encantado, Caxias 2x0 Encantado; em Carazinho, Atlético 0x0 Ipiranga.

Numa partida de grande movimentação, o Grêmio encontrou muita dificuldade para vencer o Esportivo, embora tenha marcado o primeiro gol aos 24 minutos, por Loivo. Logo no início do segundo tempo, jogando ofensivamente, o Esportivo surpreendeu e empatou o jogo, com gol de Décio aos 4 minutos.

Aos 34 minutos, Carlinhos fez 2 a 1 para o Grêmio completando com a cabeça um cruzamento de Loivo. Após este gol, o Esportivo perdeu seu meio cam-

po Ortiz, que reclamou do juiz e foi expulso. Mesmo assim, teve forças para reagir e empatar a partida aos 37 minutos, quando Neca aproveitou uma falha do goleiro Picasso.

O jogo já parecia estar definido com o empate e a consequente perda da liderança do campeonato por parte do Grêmio. Entretanto, um minuto após o tempo regulamentar, Tarciso completou um cruzamento de Tabajara, fazendo 3 a 2 e garantindo a vitória que parecia impossível.

Luis Garanha foi o juiz e a renda somou: Cr\$ 53.416,00. Equipes: GRÊMIO - Picasso; Cl audio, Anchetá, Beto Fuscão e Tabajara; Carlos Alberto (Dionísio), Luis Carlos e Iura; Carlinhos, Tarciso e Loivo. ESPORTIVO - Joãozinho; Adail, Valnil, José e Marcos; Cacau, Ortiz e Neca; Marçal, Raul (Enil) e Décio (Xameguinha).

Em Santa Cruz, o Internacional também encontrou dificuldade para manter até o final o resultado de 1 a 0, conseguido com um gol marcado por Sergio Lima, aos 42 minutos do primeiro tempo. O gol surgiu após uma falta cobrada por Lula, que o goleiro Sergio, do Santa Cruz, não conseguiu segurar firme. Sergio Lima, com oportunismo, completou para as redes.

No segundo tempo, entretanto, o Internacional foi obrigado a retrair-se em campo diante da pressão do Santa Cruz, muito motivado por sua torcida. O jogo começou a ter lances violentos, culminando com a expulsão do zagueiro Tadeu, após um chute sem bola em Escurinho. Depois da expulsão, o Santa Cruz acomodou-se um pouco em campo e facilitou a manutenção do resultado.

Agomar Martins foi o árbitro e a arrecadação somou Cr\$ 51.300,00. Equipes: INTERNACIONAL - Manga; Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho (Boirão); Valmiro, Sergio Lima (João Ribeiro) e Lula. SANTA CRUZ - Sergio; Luis Alberto, Tião, Tadeu (Joel) e Ila; Paulo Souza, Juarez e Cuca; João Carlos, Elzardo e Rudi.

No jogo Internacional de Santa Maria e Gaúcho, em Santa Maria, o juiz José Luis Barreto expulsou o zagueiro João Pontes, do Gaúcho, e foi agredido por Daison Pontes, irmão do jogador punido.

Paranaense

Enquanto o Pinheiros vencida o Colorado por 1x0, o Atlético ganhava o Paranaense por 5x1 nos principais jogos de ontem do campeonato paranaense, encerrando o segundo turno, do qual o Coritiba foi o campeão.

Na capital, o Pinheiros surpreendeu e derrotou o Colorado por 1x0, gol de Orlando aos dois minutos do segundo tempo, em

partida arbitrada por Bráulio Zanotto, que rendeu apenas Cr\$ 7.593,00.

O Colorado jogou com Negri; Bira, Flávio, Zequinha e Edi (Brandão); Dener e Marinho; Toni, Sergio Luis, Volnei e Genau. Pinheiros - Celio (Rosaldó); Polaco, Adir, Nininho e Eduardo; Orlando e Luis Carlos; Edu, Ney, Serginho (Zequinha) e Zé Roberto.

Em Paranaíba, o Atlético goleou a equipe local por 5x1, gols de Ladinho, Taquito (2), Caio, Frazão e Milton, com arbitragem de João Gimenez e renda de Cr\$ 6.024,00. As duas equipes formaram assim: Atlético - Clarindo; Cláudio Deodato, Mauro, Alfredo e Ladinho; Caio, Lourival e Didi Duarte (Frazão); Newton Batata, Sicupira (Taquito) e Liminha. Paranaíba - Barbosa; Gilmar, Ivo, Cesar e Carmo; Edson e Nivaldo; Lula, Vilela, Milton e Devanir.

Em União da Vitória, Iguaçú 0x0 Operário; em Paranaguá, Rio Branco 2x0 Umuarama; e Coritiba 2x1 União Bandeirante.

Com estes resultados terminou o segundo turno, que teve o Coritiba como campeão com quatro pontos perdidos, seguido por Atlético, Colorado e Pinheiros com seis pontos perdidos.

O terceiro turno começa no próximo fim-de-semana com a participação de apenas sete equipes: Coritiba, Atlético, Colorado, Pinheiros, Londrina, União Bandeirante e Iguaçú.

Mineiro

Apesar de sua superioridade técnica, o Cruzeiro não conseguiu mais do que um empate sem gols com o Atlético, ontem -a tarde, no Estádio Minas Gerais encerrando, ambos na liderança, o primeiro turno do campeonato mineiro. O juiz foi Helio Coss, com boa atuação e a renda somou Cr\$ 441.920,00 para 65.77 pagantes.

Piazza que sofreu uma entorse no joelho direito foi obrigado a deixar o campo no segundo tempo. No interior, Uberaba e América também empataram em 0x0. Caldense derrotou o Vila Nova em Nova Lima por 2x1 e o Nacional venceu o Valeriodoce em Muriaé por 3x0. O Cruzeiro jogou com Raul; Nelinho, Moraes, Darci Meneses e Vanderlei; Piazza (Toninho Almeida) e Zé Carlos; Roberto Batata, Palhinha, Dirceu Lopes e Eduardo (Joãozinho). O Atlético com Careca; Getúlio, Grapete, Silvestre e Flavio; Toninho Cerezo e Marcelo (Vanderlei); Arlem, Dario, Campos e Romeu (Paulinho). Em Uberaba, Uberaba, vice-líder do campeonato empatou sem gols com o América. O juiz da partida foi Enio Lino Amorim e a renda somou Cr\$ 49.080,00.

O Uberaba jogou com Saraiwa; Luis Carlos, Modesto, Veram

e Fabinho; Jackson, Petronilho e Dilson (Tião Marino); Naim, Toizinho e Elter (Toninho Campos). América com Wagner; Lucio Mangabeira, Vander, (Cesar), Luis Alberto e Luis Carlos; Gilberto, Mauricio e Emerson, Diguito, Dirceu e Guará (José Ronaldo). Em Nova Lima a Caldense surpreendeu o Vila Nova, agora comandado por Iustrich vencendo por 2x1; em Muriaé o Nacional venceu o Valeriodoce por 3x1 em partida que teve como juiz Jarbas de Castro Pedra.

Pernambuco

Cobrando muito bem uma falta aos 42 minutos do segundo tempo, Odilon levou o Esporte a reabilitação dos últimos jogos, ao vencer ontem no Arruda, o América que errou ao tentar segurar o placar em branco, num esquema defensivo indo poucas vezes ao ataque.

Mesmo jogando defensivamente, o América realizou uma de suas melhores atuações nesse campeonato, só vindo a perder no segundo tempo quando não resistiu à agressividade do adversário, que jogando com humildade e usando alguns bons jogadores que estavam encostados, mereceu a vitória, só não sendo por um placar maior graças ao goleiro Valdir, sem dúvida em tarde inspirada. O juiz foi Gilson Cordeiro, com boa atuação, e a renda somou Cr\$ 12.687,00 para 1.666 pagantes.

As equipes jogaram assim: Esporte - Tião; Aloisio (Marcos) Lula, Alberto e Luisinho Camargo; Wilson e Meinha (Mário); Ditinho, Adilson, Odilon e Silva Cao. América - Valdir; Vitor, Antoninho, Nilo e Jaminho; Otávio Souto e Paulo Roberto; Eloi, Evandro (Duca), Geraldo e Esquerdinha.

O Esporte que realiza uma péssima campanha, dada a crises em seus vários departamentos, precisava de uma vitória para não ficar isolado na última colocação. Ontem, o time da ilha do Retiro apresentou uma orientação tática bem definida.

O América, entretanto, explorou no primeiro tempo a velocidade de seus ponteiros, que foram muito bem auxiliados pelo meio de campo, principalmente Otávio Souto, e se igualou ao Esporte.

Na segunda fase, porém, o técnico Adelson Vanderlei substituiu Aloisio que não agradou em sua estréia, por Marcos, e pediu maior agressividade aos ponteiros Ditinho, pela direita e Silva Cao pela esquerda. Mas o esquema defensivo do América não deixava os adversários penetrar. Finalmente Odilon aos 42 minutos cobrou uma falta, encobrindo a barreira enquanto Valdir fazia golpe de vista. Logo após o gol, Vitor agrediu ao ponta esquerda Silva e foi expulso.

Jogo 7 tem o maior favorito: Internacional

Corinthians e Santos fazem o jogo mais importante do Teste 210 da Loteria Esportiva, programado para os dias 16 e 17. Um jogo somente será disputado no sábado: Juventus x Ponte Preta. Os restantes serão no domingo. Três clássicos serão disputados neste Teste: Corinthians x Santos, América x Alecrim e Fortaleza x Ceará.

Jogo 1 - Corinthians x Santos - Os dois times não atravessam boa fase. O Corinthians foi o campeão do primeiro turno e perdeu todo o seu futebol. Não conta com Rivelino que está suspenso. O Santos ontem empatou com o São Bento. Com a saída de Pelé, perdeu todo o ritmo. Coluna do meio.

Jogo 2 - Comercial x Palmeiras - O Comercial vem cumprindo campanha muito fraca, figurando entre os últimos colocados do certame paulista. O Palmeiras, depois de um primeiro turno em falso se recupera. Ontem conseguiu excelente resultado ao vencer o São Paulo, por 2x1. Palmeiras, coluna 2.

Jogo 3 - Noroeste x Botafogo - O Noroeste, depois de vários tropeços, vem recuperando terreno e pode complicar a vida do Botafogo, que no sábado empatou em 0x0 com o Juventus e não atravessa boa fase. Coluna 1.

Jogo 4 - Juventus x Ponte Preta - Este jogo vai ser no sábado. O Juventus, a exemplo do que ocorreu no primeiro turno, vem cumprindo campanha excelente. De empate em empate, o Juventus chega lá. A Ponte Preta, depois de ser a grande sensação do primeiro turno, ficando em 2o. lugar, agora decepciona com atuações abaixo da crítica. Coluna do meio.

Jogo 5 - Gaúcho x Grêmio - O Gaúcho de Passo Fundo não sabe o que é vencer o Grêmio fazem 3 séculos. Time muito fraco. O Grêmio nem precisa comentário é o segundo time do Rio Grande do Sul. Coluna 2.

Jogo 6 - Esportivo x Caxias - O Esportivo de Bento não anda de maré alta. Tem um péssimo time e ainda por cima um temporal destruiu sua sede. O Caxias, considerado o melhor do interior, não atravessa boa fase. Coluna do meio.

Jogo 7 - Internacional x Atlético - A maior barbadada do Teste 210. O Internacional é um dos melhores times do Brasil e o melhor do Rio Grande do Sul. O Atlético, de Carazinho, é pior que o Bandeirante da Costeira. Isto é covardia. Tranquilo coluna 1.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
2		Cr\$ 2,00	
CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROBABILIDADE
1	X	2	ODDS
1	Corinthians (SP)	Santos (SP)	
2	Comercial (SP)	Palmeiras (SP)	
3	Noroeste (SP)	Botafogo (SP)	
4	Juventus (SP)	Ponte Preta (SP)	
5	Gaúcho (RS)	Grêmio (RS)	
6	Esportivo (RS)	Caxias (RS)	
7	Internacional (RS)	Alecrim (RS)	
8	América (RN)	Alecrim (RN)	
9	Goiânia (GO)	Vila Nova (GO)	
10	América (PE)	Central (PE)	
11	Atlético (BA)	Vitória (BA)	
12	Fluminense (BA)	Galícia (BA)	
13	Fortaleza (CE)	Ceará (CE)	

Jogo 8 - América x Alecrim - O jogo é clássico. O América, apesar da pouca categoria de alguns jogadores, se destaca pelo excelente conjunto. O Alecrim não atravessa boa fase e mesmo com a reestruturação no Departamento de Futebol não se entrosou. Nos três últimos jogos entre ambos o América ganhou fácil. Coluna 1.

Jogo 9 - Goiânia x Vila Nova - Outro clássico. O Goiânia, campeão do primeiro turno, só veio perder a invencibilidade de 15 jogos diante do Goiás. O Vila Nova, apesar de suas atuações irregulares, continua com chance de conquistar o título desse turno. É jogo muito equilibrado. Coluna do meio.

Jogo 10 - América x Central - O América pode ser considerado uma equipe de nível médio. Não conquista um título desde 1944. No atual certame está com um quadro bem organizado. O Central está com um quadro regular, não podendo ser melhor, pelas modestas condições financeiras. Coluna 1.

Jogo 11 - Atlético x Vitória - O Atlético, de Alogoinhas, vem figurando com destaque no certame baiano. O Vitória é um dos melhores times da boa terra. Coluna 2 e do meio.

Jogo 12 - Fluminense x Galícia - Há 4 jogos que o Fluminense não perde para o Galícia. O Fluminense é o atual fantasma do campeonato baiano. Ficou com o título do primeiro turno de forma surpreendente. O Galícia não vence há 6 jogos, sendo um dos lanternas do certame. Coluna 1.

Jogo 13 - Fortaleza x Ceará - O jogo é clássico. Os dois times se equilibram. São os melhores quadros do Ceará. Coluna do meio.

Confira o 209

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
2		Cr\$	
CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROBABILIDADE
1	X	2	ODDS
1	São Paulo (SP)	Palmeiras (SP)	
2	Guarani (SP)	Port. Desportos (SP)	
3	Juventus (SP)	Botafogo (SP)	
4	Santos (SP)	São Bento (SP)	
5	Galícia (BA)	Bahia (BA)	
6	Fortaleza (CE)	Ferroviário (CE)	
7	Costa (GO)	Atlético (GO)	
8	Colorado (PR)	Pinheiros (PR)	
9	Coritiba (PR)	U. Bandeirante (PR)	
10	Santa Cruz (RS)	Internacional (RS)	
11	América (PE)	Sport Recife (PE)	
12	Uberaba (MG)	América (MG)	
13	Atlético (MG)	Cruzeiro (MG)	

Battistotti vence campeonato de Optimist

A sétima e oitava regatas finais do campeonato estadual da Classe Optimist foram disputadas ontem pela manhã e à tarde na raia da baía sul, complementando o primeiro campeonato catarinense da modalidade, na sede do Veleiros da Ilha de Santa Catarina, disputado entre os garotos do Veleiros da Ilha, Lagoa Iate Clube e Iate Clube Florianópolis. O campeonato constituía-se ao todo de oito regatas, computando-se os pontos perdidos das sete melhores regatas de cada concorrente, sendo desprezada a pior colocação de cada prova.

De acordo com a idade de cada um, as crianças se dividiram em três grupos — o mirim (até 10 anos), infantil (de 10 a 13) e o juvenil (de 13 a 16 incompletos).

Na categoria juvenil a mais importante, foi vencida por Renato Battistotti, com o barco Kikita, tornando-se o primeiro campeão catarinense desta classe em Santa Catarina. A classificação final deste grupo constituiu-se de surpresa, já que Saul Damiani Filho vinha liderando a competição e mais ninguém esperava a sua derrota.

Saul Damiani Filho ficou mesmo na segunda colocação,



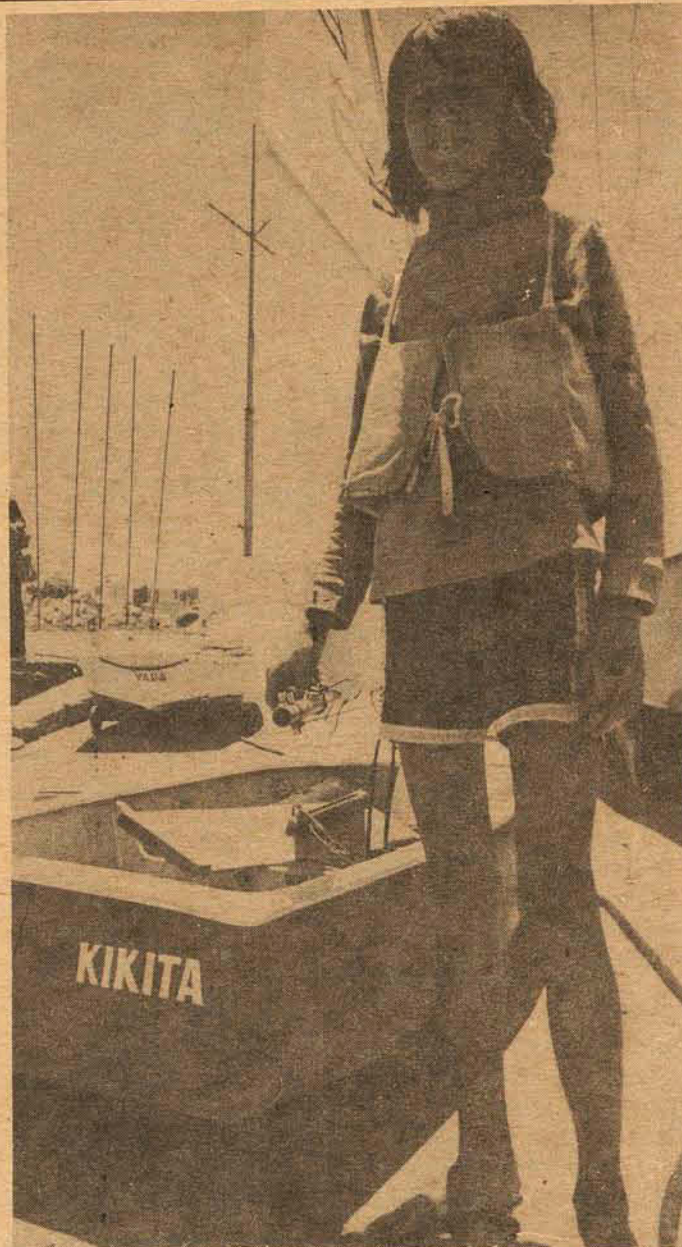
O Kikita, vencedor e segundo colocado na sétima e oitava regata

em terceiro Luiz Eduardo Berenhauser, em quarto Sérgio Michel, em quinto Ewaldo Scahfer Neto, em sexto Paulo Roberto Berenhauser, em sétimo Carlos B. Leite, em oitavo Tycho B. Fernandes, em nono Roberto Battistotti e em décimo Odson Marcelo Machado, na classificação geral.

Na categoria mirim, ficou em primeiro Ricardo Michel e em segundo Rinaldo C. Ferdman. Categoria infantil — em primeiro Tycho B. Fernandes, em segundo Odson Marcelo Machado, em terceiro André S. Lenzi, em quarto Marcelo M. Mayer e em quinto Bernardo S. Lenzi. Categoria juvenil — em primeiro Renato Battistotti, em segundo

Saul Damiani Filho, em terceiro Luiz E. Berenhauser, em quarto Michel e em quinto Ewaldo Achaefer Netto.

A sétima regata foi vencida por Renato Battistotti, em segundo Roberto Battistotti e em terceiro Saul Damiani Filho. A oitava regata, disputada ontem à tarde, teve em primeiro Sérgio Michel, segundo Renato Battistotti e em terceiro Luiz F. Berenhauser. O campeonato teve a promoção da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, sendo que no próximo ano muitos desses velejadores serão promovidos para a Classe Pinguim, deixando claro que a ascensão da vela catarinense já é uma realidade.



Renato Battistotti, com o barco Kikita, vencedor ontem

A luta do Riachuelo para manter o clube

O Clube Náutico Riachuelo reviveu na manhã de ontem um de seus grandes dias, não na raia da competição, mas na vida interna do clube da Rita Maria, fundado em 1915. Antigos e atuais dirigentes, atletas, amigos e membros da imprensa estiveram reunidos no clube, quando na oportunidade foi feito o batismo de seis barcos da flotilha da sociedade presidida por Henrique Moritz Júnior.

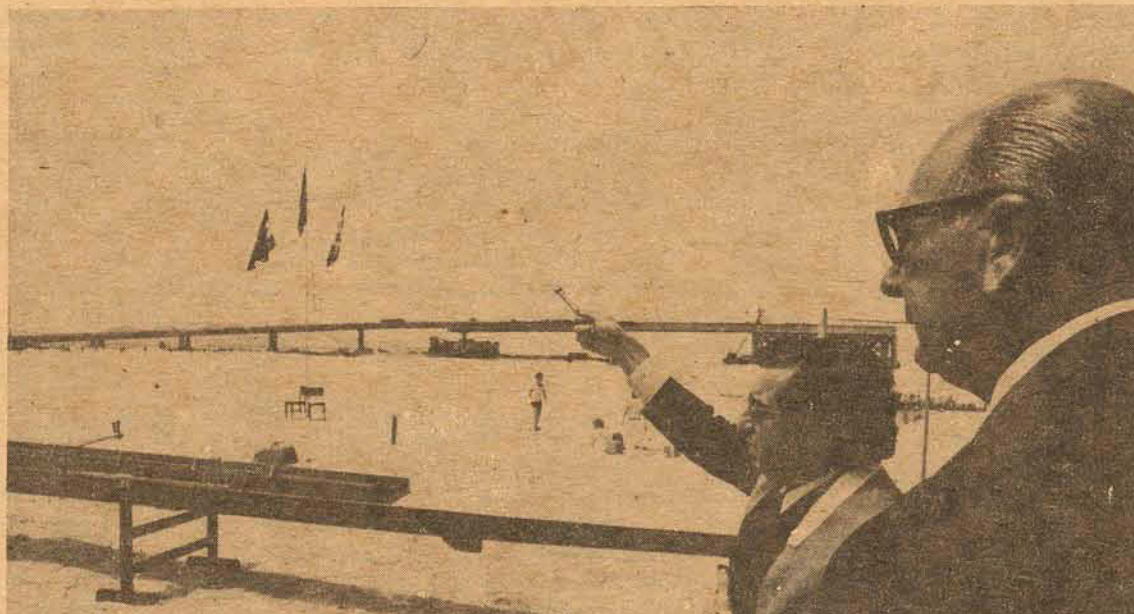
A cerimônia contou com a presença da banda do 63o. BI e várias autoridades ligadas ao esporte amador catarinense. O presidente falou das dificuldades do clube, do aterro e do trabalho da diretoria para manter o clube em

atividade. Ressaltou a importância da construção dos novos galpões para o soerguimento do remo da capital.

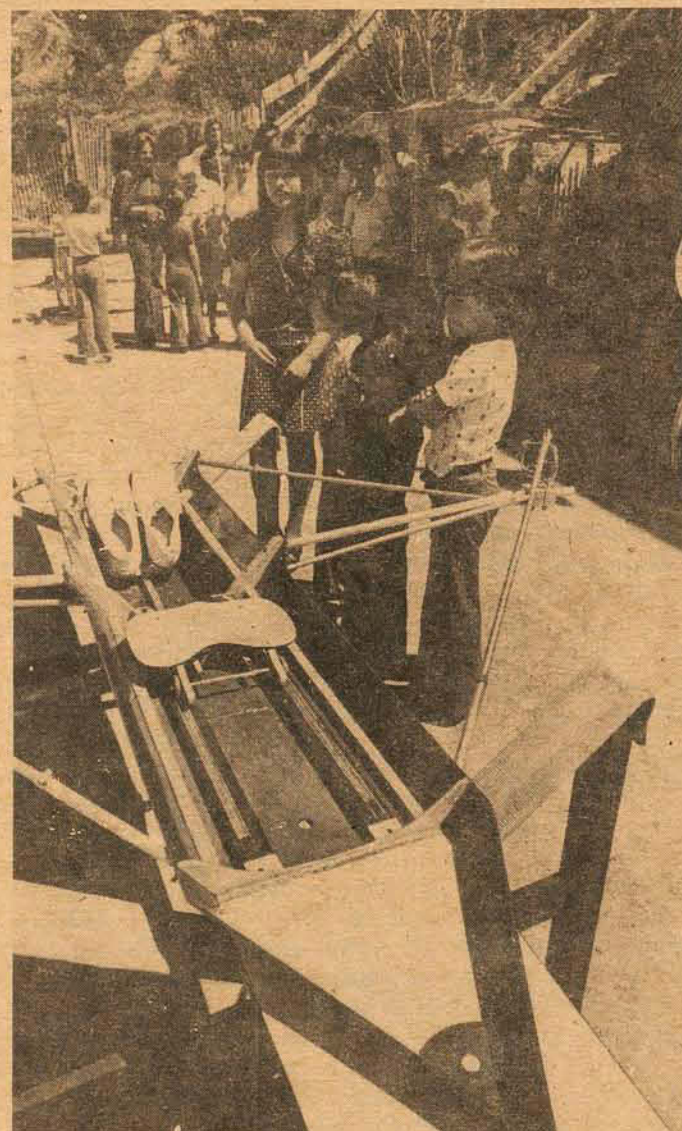
Foram batizados os barcos, Skiff - denominado Narbal Vieas, Skiff - Eduardo Müller, Double - Orlando Cunha, Quatro Sem - Mário Cândido da Silva, Quatro Com - Emygdio Cardoso Júnior e Skiff - Milton Luiz Lemes do Prado. Várias pessoas ligadas a famílias dos homenageados estiveram presentes à cerimônia, mas foi a esposa do renomado atleta olímpico Orlando Cunha que mais sensibilizou os presentes.

Na oportunidade o Clube Náutico

Riachuelo homenageou a vários membros da imprensa, outorgando-lhes os diplomas de sócios honorários, tendo Fernando Linhares falado em nome dos cronistas presentes. Depois das solenidades, o presidente Henrique Moritz Júnior convidou os presentes a subirem à sede social onde estavam expostos os troféus ganhos pelo Riachuelo nos 59 anos de existência, sendo mais tarde servido um coquetel de confraternização. Já esta manhã o Riachuelo, assim como os demais clubes da capital, retorna à rotina diária, novamente carregando os barcos nas costas e aguardando a decisão do Governo.



O presidente Henrique Moritz Junior durante o batismo dos barcos



O Riachuelo renova a sua flotilha confiando no futuro